



RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

Período: 01/02/2025 à 31/12/2025

1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Instituição: Associação CHANCE Internacional

Endereço: Rua Elias A. Sayeg, 229 – sala 3 - Vila Reggio, Campinas/SP - CEP 13067-630

CNPJ nº: 00.300.881.0001-66

Presidente da OSC: Claudio Pereira Bokrelen

Nº do Termo de Colaboração: 004/2021 – Vigência 01/02/2021 à 31/01/2023

Nº Aditivo: 019/23 - Vigência do Aditivo: 01/02/2023 à 31/01/2026

Objeto do termo de colaboração: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI) Municipais, num sistema de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CEI BEM QUERER

Centro de Educação Infantil - CEI Bem Querer Professora Elenice Aparecida de Moraes Ferrari

Endereço: Rua Leonel Ferreira Gomes, 1112 - Jardim Bassoli – CEP: 13058-170

CNPJ do CEI: 00.300.881.0011/38

Diretor(a) da Unidade: Ana Maria Pereira da Silva Santos

Telefone: 19-3261.5484, 19-989275388

E-mail: cei.eleniceferrari@educa.campinas.sp.gov.br

2.1- Perfil sociográfico da Unidade Educacional

Introdução ao leitor da história da UE, o perfil sócio, econômico e cultural da comunidade escolar onde a UE está inserida (Em até 30 linhas).

O Residencial Jardim Bassoli está localizado no Distrito do Campo Grande, na região noroeste de Campinas/SP, área marcada por intenso adensamento populacional, histórico de mobilizações sociais e franco processo de desenvolvimento urbano. A região do Campo Grande surgiu por volta da década de 1950 e passou a ser oficialmente distrito em 2015, por meio de plebiscito (Lei Municipal nº 15.058/2015). Atualmente, o distrito é o segundo mais populoso do município, reunindo 51 bairros, entre eles o Jardim Bassoli, que faz divisa com o Parque São Bento, Parque Floresta e está próximo ao Jardim Maracanã.

Inaugurado em 2011 pelo programa federal Minha Casa, Minha Vida, o Residencial Jardim Bassoli foi implantado para atender famílias de baixa renda, majoritariamente oriundas de áreas de risco do próprio município. O conjunto habitacional é composto por um grande conglomerado de edifícios organizados em blocos identificados de A a S, totalizando 2.380 unidades habitacionais distribuídas em 19 torres, com apartamentos de aproximadamente 41 m², contendo dois dormitórios, sala, banheiro, cozinha, lavanderia e corredor. Essa configuração reflete a simplicidade das moradias e o perfil socioeconômico da população atendida.

Atualmente, o residencial abriga mais de 10 mil moradores, em sua maioria famílias chefiadas por mulheres, com composição média de quatro a seis pessoas e renda familiar entre um e três salários-mínimos. Grande parte dessas

famílias é beneficiária de programas de transferência de renda, como o Bolsa Família, e depende do trabalho diário para a subsistência. O nível de escolaridade predominante entre pais e responsáveis corresponde ao Ensino Fundamental e Médio, com pequena parcela com formação superior. No aspecto religioso, destacam-se as religiões evangélica e católica.

Desde sua implantação, o Jardim Bassoli enfrentou sérios desafios relacionados à infraestrutura urbana, à oferta insuficiente de serviços públicos, à insegurança e ao desgaste precoce das edificações, fatores que impactaram diretamente a qualidade de vida da população. Apesar disso, a comunidade demonstrou forte capacidade de organização e resistência, protagonizando mobilizações em defesa de melhorias sociais e urbanas.

Nesse contexto, iniciativas comunitárias e políticas públicas tiveram papel fundamental no fortalecimento dos vínculos sociais e do sentimento de pertencimento. A implantação do Projeto Gente Nova (Progen), em 2013, contribuiu significativamente para o desenvolvimento comunitário. Posteriormente, após anos de reivindicações populares, teve início em 2023 a construção do Parque Linear do Jardim Bassoli, representando um importante avanço na infraestrutura urbana e simbolizando a força da participação social na transformação do território.

A população do bairro conta com alguns equipamentos públicos essenciais, como escolas, centros de educação infantil, posto de saúde, terminal de transporte coletivo do Campo Grande e áreas de lazer em bairros vizinhos. Na área de segurança, há atuação da Guarda Municipal, com base na Praça do Campo Grande, e da Polícia Militar, com base no Jardim Ipaussurama, realizando rondas esporádicas na região.

Entre os equipamentos educacionais do bairro destaca-se o Centro de Educação Infantil Prof.^a Elenice Aparecida de Moraes Ferrari, denominado CEI Bem Querer, conforme a Lei nº 15.043, de 17 de julho de 2015, publicada no Diário Oficial do Município em 20 de julho do mesmo ano, em homenagem à professora e educadora da Unicamp, graduada em 1967 pela então FFLCLRC. Inaugurado em 29 de julho de 2015, o CEI foi projetado para atender até 274 crianças de zero a cinco anos e onze meses de idade.

O CEI funciona por meio de parceria entre a Prefeitura Municipal de Campinas e a Organização da Sociedade Civil CHANCE Internacional, uma organização não governamental que atua na promoção do bem-estar e do desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, sem distinção de raça, cor, religião ou posicionamento político. Inserido em um território marcado por desafios sociais, o CEI assume papel fundamental como espaço educativo e de apoio às famílias, fortalecendo a relação entre escola e comunidade na busca pelo desenvolvimento integral das crianças.

3- ATENDIMENTO

3.1 Horário de Atendimento Integral e Parcial

<i>Período</i>	<i>Início</i>	<i>Término</i>
Integral	7h	18h
Parcial - Manhã	7h	11h
Parcial - Tarde	13h	17h

3.2 Atendimento dos agrupamentos planejado e realizado (Fonte: relatório do Sistema Integre “Proposta de atendimento X Matrículas” referente ao último mês do ano analisado)

Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2025	Crianças atendidas em 2025 (por trimestre)			
			1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
AG I Integral	01/07/2023 - 31/12/2025	88	60	60	79	66

AG II Integral	01/11/2021 - 30/06/2023	120	117	117	107	108
AG III Parcial	01/04/2019 - 31/10/2021	66	62	59	60	60
TOTAL:	****	274	239	236	246	234

3.3 Quantidade de atendimentos de crianças com deficiência no ano (Fonte: Integre último mês do ano analisado)

AG I Integral (0)	AG II Integral (08)	AG III Parcial (07)	TOTAL (15)
-------------------	---------------------	---------------------	------------

Observações da Direção Educacional:

A UE fez um acompanhamento de outras crianças que ainda estão em processo de avaliação médica, mas que apresentam necessidade de um atendimento diferenciado. Neste ano atendemos uma criança com deficiência visual, três com deficiência física, duas com deficiência múltipla e nove com transtornos globais do desenvolvimento/ Espectro Autista.

4- ALIMENTAÇÃO

Obs. O acompanhamento oficial da alimentação escolar é realizado pela CONUTRI em relatório específico.

Agrupamento	Total de Refeições Servidas no Trimestre			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
I	4.562	10.521	10.351	12.217
II	20.013	26.016	19.234	21.641
III	5.072	7.234	5.668	6.685
TOTAL	34.647	43.771	35.253	40.543

Observações da Direção Educacional:

5- QUADRO DE PESSOAL

5.1 Equipe Gestora

Nome	Cargo	Horário de trabalho	Data Admissão	Formação
ANA MARIA P. S. SANTOS	Diretora	8h às 18h	03/02/21	GRAD. PEDAGOGIA PÓS GRAD. ED. ESPECIAL PÓS G. PSICOPEDAGOGIA PÓS GRADUANDA GESTÃO EDUCACIONAL
	Vice diretora	***	***	***
ÉRIKA CRISTINA LUIZ DE ALMEIDA SILVA	Orientadora Pedagógica	7h às 17h	01/02/21	GRAD. PEDAGOGIA PÓS GRAD. ED. INFANTIL PÓS GRAD.- ABORD. RÉGGIO EMÍLIA
TOTAL	Previsto: 02		Contratado: 02	

5.2 Equipe de apoio administrativo

TOTAL	Previsto: 01	Contratado: 01
-------	--------------	----------------

5.3 Equipe de apoio operacional		
TOTAL	Previsto: 10	Contratado: 11
Observações da Equipe Gestora: Tivemos um porteiro que atuou como controlador de acesso.		
5.4 Equipe docente		
TOTAL	Previsto: 09	Contratado: 07
Observações da Equipe Gestora: Tivemos em 2025: 5 professoras que atuaram nos dois períodos e uma professora de educação especial.		
5.5 Equipe agentes de Educação Infantil		
TOTAL	Previsto: 42	Contratado: 45
Observações da Equipe Gestora: A equipe foi composta por 42 agentes e 3 cuidadoras.		
6. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DISPONÍVEIS		
6.1 Manutenção da estrutura predial realizada pela OSC e indicada no termo de colaboração		
Descrever os problemas identificados no prédio do CEI e ações realizadas pela OSC no que tange à resolução dos problemas apontados ou justificativa das razões de não as realizar.		

Durante todo o ano, de acordo com a necessidade, foram feitas manutenções de freezers, refrigeradores, lava louças, lavadora de roupas, coifa, fogões e calibração dos termômetros. Também tivemos manutenções preventivas realizadas de acordo com cronograma estabelecido desde o início do ano.

6.2 Adequação do mobiliário pedagógico e dos brinquedos de parque

Avaliar se o mobiliário destinado às crianças, existentes nas salas e nos demais espaços do CEI são compatíveis às necessidades do trabalho pedagógico, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

O mobiliário da escola está em bom estado e compatível com as necessidades do trabalho pedagógico. As manutenções preventivas são realizadas pelo manutentor da escola e pela prefeitura de Campinas. Neste ano solicitamos mais motocas, colchonetes, cadeirões para alimentação dos bebês e brinquedos para o parque. Recebemos toldos para os solários.

6.3 Adequação dos materiais pedagógicos disponíveis no CEI às necessidades das crianças

Descrever os materiais pedagógicos adquiridos pela OSC no trimestre e avaliar se são compatíveis às necessidades das crianças, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

Realizamos compras mensais de materiais pedagógicos para uso nas ações com cada turma, em sala e em outros espaços. Esses materiais foram pedidos de acordo com a proposta pedagógica realizada pela professora de referência. Os materiais adquiridos valorizam as interações e as vivências cotidianas e enriquecem as documentações e registros. Esses materiais foram solicitados diretamente à OSC, ao setor de compras, mensalmente ou de acordo com a necessidade.

7- PLANO DE TRABALHO PREVISTO NO CONTRATO

Introdução (aspectos gerais que a OS gestora queira inserir para contextualizar o leitor)

Durante o ano letivo, o CEI Bem Querer Professora Elenice Aparecida de Moraes Ferrari desenvolveu suas ações pedagógicas fundamentadas na concepção de Educação Infantil como um espaço de possibilidades,

relações, distinções e processos de humanização. Reconhecendo a criança como sujeito ativo na construção do conhecimento, inserido em contextos sociais, ambientais e culturais, a instituição priorizou práticas que valorizam o brincar e as interações como eixos estruturantes do trabalho pedagógico.

Ao longo do ano, foi assegurada uma abordagem holística do desenvolvimento infantil, considerando os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais. As ações pedagógicas promoveram o desenvolvimento das diversas linguagens e o contato com múltiplos saberes, contribuindo para a construção da identidade, autonomia e cidadania das crianças atendidas.

A proposta pedagógica do CEI destacou-se por respeitar as experiências infantis, suas especificidades e diversidades. Foram organizados ambientes ricos em estímulos, que favoreceram a exploração, a curiosidade e a participação ativa das crianças, sempre considerando as diferenças individuais, sociais, culturais e étnicas. As práticas de cuidar, educar e brincar estiveram integradas ao cotidiano escolar, garantindo o atendimento às necessidades de higiene, saúde e alimentação saudável, em um espaço seguro, acolhedor e afetivo.

No decorrer do ano, a unidade escolar buscou respeitar as diferentes fases do desenvolvimento infantil, adotando estruturas curriculares abertas, flexíveis e inclusivas, ampliando as possibilidades de vivências significativas na infância. A participação das famílias, da comunidade e dos órgãos colegiados foi valorizada, fortalecendo o caráter democrático e participativo da proposta pedagógica.

Os educadores atuaram como mediadores do processo de aprendizagem, promovendo um currículo pautado nas relações, nas interações e na valorização das experiências cotidianas das crianças. Foram planejadas e desenvolvidas vivências que despertaram o encantamento, a curiosidade e o interesse, favorecendo aprendizagens ativas e significativas, em consonância com as características e necessidades do público atendido.

As ações pedagógicas incluíram jogos simbólicos, exploração de materiais não estruturados, contato com elementos da natureza, contação de histórias, dramatizações e diversas vivências artísticas. Essas atividades contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a imaginação, a investigação e a construção de conhecimentos de forma lúdica e contextualizada.

Ao longo do ano, os educadores utilizaram recursos pedagógicos variados e literaturas temáticas, desenvolvendo propostas inclusivas que garantiram a participação de todas as crianças, sem qualquer forma de discriminação. Dessa forma, a escola consolidou-se como um espaço de formação, cuidado e ensino de qualidade, pautado no respeito à diversidade.

Em síntese, o trabalho desenvolvido no CEI Bem Querer Professora Elenice Aparecida de Moraes Ferrari, ao longo do ano, reafirmou o compromisso com uma Educação Infantil de qualidade, fundamentada no brincar, na interação, na inclusão e no respeito às diversidades, contribuindo significativamente para a formação integral de crianças autônomas, participativas e conscientes.

7.1 Aspectos administrativos relacionadas ao atendimento previsto

Em 2025 a UE atendeu as crianças de acordo com o planejamento inserido no sistema Integre, realizando os registros de frequência de cada criança matriculada no Diário Digital. Neste ano continuamos com o agrupamento misto (AGI/II A), porém mesmo assim não conseguimos atender toda a demanda de crianças para o berçário. Para realizarmos as matrículas das crianças do agrupamento III, foi preciso realocar 48 crianças, para o CEI Cláudia Maria Luz Xavier, este procedimento se repete todo final de ano.

7.2 Aspectos pedagógicos

Ao longo do ano letivo, o CEI Bem Querer Professora Elenice Aparecida de Moraes Ferrari desenvolveu ações pedagógicas voltadas à construção de um ambiente educativo acolhedor, desafiador e significativo, no qual as crianças puderam vivenciar experiências diversas por meio das interações e das brincadeiras. Todas as propostas tiveram como foco o respeito às características individuais de cada criança, reconhecendo-as como protagonistas de seu processo de aprendizagem.

A prática pedagógica da unidade esteve fundamentada na concepção de desenvolvimento integral, considerando os aspectos físicos, emocionais, sociais, afetivos e cognitivos. Dessa forma, as experiências oferecidas buscaram favorecer a autonomia, a curiosidade, a participação ativa e o fortalecimento da identidade infantil.

O planejamento anual foi orientado pelo trabalho com temas da SME: Educação Antirracista, em continuidade, e das Diretrizes Curriculares do Município, que passa por atualizações. Conjuntamente com os temas citados anteriormente, temos o tema gerador “Do Chão da Escola para o Mundo”, que possibilitou a ampliação dos espaços educativos e das formas de aprendizagem. A partir desse eixo, as crianças foram incentivadas a observar, explorar e interagir com o ambiente ao seu redor, estabelecendo relações com a natureza, com os diferentes espaços e com as pessoas que fazem parte de seu cotidiano.

Com o objetivo de ampliar as experiências infantis, a unidade promoveu ações que valorizaram o contato com ambientes externos, estimulando o desparramamento da infância e proporcionando vivências ao ar livre. Essas experiências contribuíram para o fortalecimento dos vínculos afetivos, o desenvolvimento das habilidades sócioemocionais e a construção de aprendizagens mais significativas e contextualizadas.

As práticas pedagógicas foram organizadas de acordo com as faixas etárias, respeitando os tempos e os ritmos das crianças, e desenvolvidas por meio de projetos que envolveram:

- Momentos de brincadeiras livres e orientadas, favorecendo a socialização, a imaginação e a aprendizagem;
- Exploração de diferentes espaços da escola e do entorno, ampliando as possibilidades de investigação e descoberta;
- Situações de interação entre crianças, educadores, famílias e comunidade;
- Propostas que estimularam atitudes de cuidado, empatia, cooperação e autoestima;
- Vivências que contemplaram as múltiplas linguagens, como expressão corporal, oral, artística e plástica.

Ao término do ano letivo, avaliamos que as ações desenvolvidas contribuíram de forma significativa para a consolidação de uma Educação Infantil mais sensível, inclusiva e alinhada às necessidades das crianças. As experiências vivenciadas ao longo do ano favoreceram o desenvolvimento integral, o protagonismo infantil e a ampliação do repertório cultural e social das crianças, reafirmando o compromisso do CEI Bem Querer Professora Elenice Aparecida de Moraes Ferrari com uma educação de qualidade.

AGRUPAMENTO I

Ao longo do ano de 2025, o trabalho desenvolvido com os bebês do CEI Bem Querer Professora Elenice Aparecida de Moraes Ferrari esteve pautado no acolhimento, no afeto e na oferta de experiências significativas, respeitando os ritmos, as singularidades e as potencialidades de cada criança pequena. Desde o início do ano, priorizou-se a construção de um ambiente seguro e acolhedor, fortalecendo os vínculos entre bebês, educadores e famílias, especialmente durante o período de acolhimento.

As práticas pedagógicas foram organizadas por meio de propostas sensoriais, motoras, afetivas, artísticas e musicais, favorecendo o desenvolvimento integral. Destacaram-se atividades que estimularam a percepção tátil,

visual e auditiva, como explorações com diferentes texturas, cores, sons, água, elementos da natureza e materiais não estruturados, possibilitando descobertas, investigações e encantamento.

Ao longo dos trimestres, os bebês participaram de vivências que envolveram pintura com diferentes materiais, exploração de argila e barro, atividades com bexigas, bolinhas, penas, massinha caseira, folhas, gravetos, pedras, além de circuitos motores que incentivaram o engatinhar, andar, equilibrar-se e explorar o espaço com autonomia e confiança. Essas experiências contribuíram para o fortalecimento da coordenação motora ampla e fina, do equilíbrio e da percepção corporal.

As propostas de contação de histórias, musicalização e faz de conta favoreceram a escuta, a linguagem, a imaginação e a interação social. Histórias e atividades temáticas também foram utilizadas para abordar questões como emoções, identidade, diversidade cultural, conscientização sobre a dengue, alimentação saudável e cuidado com o meio ambiente.

O trabalho com projetos ampliou as vivências das crianças, destacando-se ações voltadas ao contato com a natureza, à exploração do quintal, à observação do ambiente e ao manuseio de elementos naturais. O projeto relacionado à alimentação saudável possibilitou experiências sensoriais com alimentos, incentivando a curiosidade, a experimentação e hábitos alimentares positivos.

Momentos coletivos, como a “Sexta-feira Diferente”, apresentações entre os agrupamentos, festas dos aniversariantes, Semana da Criança, Festa da Família, Festa da Fazenda, Mostra Cultural e Oficina Cultural, fortaleceram os vínculos afetivos, a socialização e a parceria entre escola e família, tornando o ambiente ainda mais acolhedor e significativo.

Durante todo o ano, foi possível observar avanços nas interações, maior segurança na exploração dos espaços, ampliação da curiosidade, do envolvimento e da participação dos bebês nas propostas. As experiências vivenciadas contribuíram para o desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo, emocional e social, reafirmando o compromisso da unidade com uma Educação Infantil humanizada, inclusiva e de qualidade.

Encerramos o ano de 2025 com a certeza de que cada bebê viveu experiências ricas, afetuosas e essenciais para seu desenvolvimento, respeitando seu tempo e valorizando a infância em sua plenitude.

AGRUPAMENTO II

Ao longo do ano letivo de 2025, o trabalho pedagógico desenvolvido com os Agrupamentos 2 esteve fundamentado no acolhimento, na escuta sensível e na promoção do desenvolvimento integral das crianças, respeitando seus ritmos, interesses e potencialidades. Desde o início do ano, a unidade priorizou o fortalecimento da parceria entre escola e família, reconhecendo essa relação como essencial para a construção de um percurso educativo significativo.

O foco esteve no acolhimento afetivo das crianças, por meio do projeto “Acolher para Florescer”, que favoreceu a criação de vínculos, a segurança emocional e a integração com o ambiente escolar. A reunião inicial com as famílias possibilitou o alinhamento das ações pedagógicas e o fortalecimento da parceria escola-família.

As propostas envolveram a leitura de obras literárias que abordaram emoções, autocontrole e convivência, como *O Monstro das Cores* e *Pedro Vira Porco-Espinho*. Em março, o projeto “Como Eu Me Vejo” promoveu reflexões sobre identidade, autonomia, autocuidado, higiene pessoal e diversidade étnico-racial, por meio de atividades de autorretrato, leituras literárias e propostas lúdicas. Também foram realizadas ações de conscientização sobre a prevenção da dengue, reforçando a responsabilidade coletiva e os cuidados com a saúde

desde a infância.

As vivências foram orientadas pelo tema norteador “Do Chão da Escola para o Mundo”, com o desenvolvimento dos projetos “Quintal das Descobertas” e “Sabores da Infância”. As crianças participaram de investigações com elementos da natureza, observações do ambiente, rodas de conversa, musicalização, dramatizações e produções artísticas.

As atividades sensoriais e motoras favoreceram o desenvolvimento da coordenação motora fina, da criatividade, da autonomia e da expressão. O projeto “Sabores da Infância” possibilitou experiências com alimentos, degustações e reflexões sobre alimentação saudável, cultura e cuidado com o meio ambiente. O trimestre foi encerrado com a II Oficina Cultural e a Festa da Fazenda, promovendo integração, alegria e valorização das conquistas das crianças.

A partir do segundo semestre, as propostas pedagógicas foram retomadas com foco nas linguagens artísticas e corporais, por meio do projeto “Arte e Movimento”, que explorou técnicas de pintura com elementos naturais, argila, pedras e materiais diversos. Vivências coletivas como a Sexta-feira Diferente, a Festa da Família, o Chá Literário, gincanas e brincadeiras fortaleceram a socialização, a cooperação e o vínculo entre os agrupamentos.

Projetos de escuta e investigação, como “Quintal das Descobertas – A Borboleta”, “Curiosos por Natureza” e “Quem vem lá? O ônibus que passa”, ampliaram o repertório das crianças por meio da observação, da oralidade, da imaginação e da construção coletiva de conhecimentos. O projeto “Como Eu Me Vejo” foi retomado, aprofundando o autoconhecimento e a identidade.

O último trimestre foi marcado por momentos de celebração, integração e valorização das aprendizagens. A Semana da Criança promoveu atividades coletivas e recreativas, como festas temáticas, piquenique e brincadeiras tradicionais, favorecendo o lazer, o movimento e a convivência.

A Mostra Cultural apresentou às famílias o percurso pedagógico desenvolvido ao longo do ano, por meio das produções, investigações, registros e criações das crianças. Dando continuidade às explorações, o projeto “Olhar Curioso” possibilitou investigações sobre diferentes elementos da natureza, como abelhas, cupins, minhocas e o pássaro João-de-Barro, promovendo o respeito aos seres vivos e o cuidado com o meio ambiente.

Ao longo do período, as propostas de exploração do espaço externo, musicalização, artes e brincadeiras favoreceram a ampliação da curiosidade, da sensibilidade e da expressão das crianças. O ano foi encerrado com a entrega dos portfólios às famílias, momento de partilha, valorização do percurso individual e coletivo e fortalecimento da parceria entre escola e família.

Durante o ano de 2025, foi possível observar avanços significativos no desenvolvimento da autonomia, da oralidade, da coordenação motora, da imaginação, da interação social e da construção de vínculos afetivos. As experiências vivenciadas ao longo do ano reafirmaram o compromisso do CEI Bem Querer Professora Elenice Aparecida de Moraes Ferrari com uma Educação Infantil humanizada, inclusiva e significativa, respeitando a infância e promovendo o desenvolvimento integral das crianças.

AGRUPAMENTO III

No ano de 2025 o trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças esteve pautado no acolhimento, na escuta sensível e na promoção do desenvolvimento integral, respeitando os ritmos, interesses e singularidades de cada uma. Desde o início do ano, priorizou-se a criação de um ambiente afetivo, seguro e estimulante, fortalecendo os vínculos entre crianças, educadores e famílias.

O acolhimento inicial foi marcado por propostas significativas que favoreceram a construção de vínculos, com destaque para atividades literárias, produções afetivas e ações que envolveram as famílias no cotidiano escolar. Ao longo do ano, a literatura infantil foi amplamente utilizada como recurso pedagógico para abordar emoções, identidade, convivência, autocuidado, diversidade e valores, ampliando a oralidade, a imaginação e o repertório cultural das crianças.

As práticas pedagógicas integraram diferentes áreas do conhecimento de forma lúdica e contextualizada. As crianças participaram de investigações sobre a natureza, explorando sementes, plantas, animais, água e fenômenos naturais, desenvolvendo o olhar investigativo, a curiosidade, o cuidado com o meio ambiente e a consciência ambiental. Projetos e experiências envolvendo o plantio, a observação do entorno, passeios pedagógicos e contato com espaços da cidade ampliaram a compreensão sobre o mundo e fortaleceram o sentimento de pertencimento.

O desenvolvimento da linguagem oral e escrita foi favorecido por meio de rodas de conversa, contação de histórias, construção de livros coletivos, reconhecimento do próprio nome e das letras, além de produções que evidenciaram o uso social da escrita. As atividades de letramento aconteceram de forma significativa, respeitando os diferentes níveis de aprendizagem e valorizando as interações entre as crianças. Cabe destacar a importância do trabalho realizado, com maior afinco, no desenvolvimento da oralidade e da escrita com toda a turma, especialmente com as crianças que ingressarão no 1º ano do Ensino Fundamental.

No campo do raciocínio lógico-matemático, foram realizadas propostas diárias de contagem, classificação, comparação de quantidades, uso do calendário, associação entre números e quantidades e resolução de situações-problema, contribuindo para a construção das noções matemáticas de maneira concreta e contextualizada.

As experiências artísticas e corporais estiveram presentes durante todo o ano, com propostas que envolveram pintura, desenho, colagem, dobradura, modelagem, música, dança e teatro. As crianças exploraram diferentes materiais, inclusive elementos naturais, ampliando a criatividade, a expressão, a coordenação motora e a sensibilidade estética. As apresentações artísticas e dramatizações fortaleceram a autoconfiança, a expressão oral e corporal e o trabalho coletivo.

O cuidado com a saúde e o bem-estar também foi contemplado, com ações voltadas à alimentação saudável, ao conhecimento do corpo humano, à prevenção de doenças e à valorização de hábitos saudáveis. As propostas envolveram leituras, experimentações, degustações, culinária prática, jogos e atividades investigativas, promovendo aprendizagens significativas e vivências prazerosas.

Momentos coletivos e eventos institucionais, como Semana da Criança, passeios pedagógicos, Mostra Cultural, reuniões de pais e encontros com as famílias, fortaleceram a parceria escola-família e valorizaram o percurso de aprendizagem das crianças. As famílias participaram ativamente, compartilhando experiências, acompanhando produções e celebrando conquistas individuais e coletivas.

Ao longo do ano, foi possível observar avanços significativos no desenvolvimento da autonomia, da linguagem, da coordenação motora, da socialização, da criatividade e da capacidade investigativa das crianças. As experiências vivenciadas reafirmaram a importância do brincar, das interações, da escuta e do afeto como pilares fundamentais da Educação Infantil.

Encerramos o ano de 2025 com a certeza de que as crianças vivenciaram um percurso educativo rico, significativo e humanizado, que respeitou a infância em sua essência e contribuiu de forma consistente para o desenvolvimento integral de cada uma.

Proposta da Educação Especial

Ao longo do ano letivo de 2025, na proposta da Educação especial desenvolveu ações pedagógicas intencionais voltadas à promoção da educação inclusiva, garantindo o acesso, a permanência, a participação e o desenvolvimento integral de todas as crianças, respeitando suas singularidades, ritmos e necessidades específicas.

As práticas pedagógicas priorizaram vivências sensoriais, motoras, cognitivas, afetivas e comunicativas, organizadas a partir de observações sistemáticas em todos os agrupamentos e espaços da unidade escolar, como salas de referência, parque, pátio, refeitório, ateliês e momentos coletivos. Esses registros permitiram identificar habilidades, interesses e desafios, subsidiando o planejamento de intervenções individualizadas e estratégias pedagógicas inclusivas.

Foram realizadas propostas que estimularam a percepção sensorial, a coordenação motora ampla e fina, o raciocínio lógico, a linguagem oral e a interação social, utilizando materiais diversos como água, areia mágica, massinha, argila, prendedores, peneiras, brinquedos flutuantes, circuitos motores e recursos táteis. As vivências respeitaram o ritmo de cada criança e favoreceram a autonomia, a socialização e a construção de aprendizagens significativas.

A literatura infantil foi amplamente utilizada como recurso pedagógico para abordar emoções, identidade, diversidade, convivência, cuidado com o meio ambiente e alimentação saudável. Histórias e projetos temáticos contribuíram para o desenvolvimento emocional, a expressão de sentimentos, o fortalecimento da autoestima e a ampliação do repertório cultural das crianças.

O projeto “Cultivar é Incluir: Sementes da Convivência” teve papel central nas práticas inclusivas, integrando natureza, literatura e experiências sensoriais. As crianças participaram do plantio, cuidado e acompanhamento do crescimento de sementes, flores, hortaliças, suculentas, ervas e temperos, fortalecendo o vínculo com a natureza, o senso de responsabilidade, a paciência, a colaboração e o respeito ao meio ambiente.

Estratégias de Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) foram introduzidas e exploradas, bem como PECS (Conjunto de ferramentas, símbolos), uso de pictogramas, rotinas visuais e recursos adaptados, favorecendo a comunicação, a compreensão da rotina e a participação ativa de crianças com dificuldades na linguagem oral, baixa visão e outras necessidades específicas, promovendo autonomia e inclusão no público-alvo da Educação Especial.

Foram realizadas reuniões com as famílias para acompanhamento do desenvolvimento infantil, troca de informações e construção conjunta de estratégias de apoio. Relatórios de observação subsidiaram encaminhamentos para avaliações especializadas e atendimentos intersetoriais. Também ocorreram reuniões com equipes da saúde, supervisão pedagógica e educação especial, com foco na análise de barreiras à aprendizagem e na definição de estratégias de intervenção.

A formação continuada dos profissionais foi fortalecida ao longo do ano, com estudos sobre o papel do professor de educação especial, a educação inclusiva na Educação Infantil, neurodiversidade, legislações vigentes e práticas pedagógicas acessíveis. Foram discutidas adaptações de materiais, organização dos espaços, uso de recursos sensoriais, jogos adaptados, circuitos motores e estratégias que promovem autonomia, participação e mediação social.

Eventos e ações coletivas, como Semana da Inclusão, Oficina Cultural com as famílias, passeios pedagógicos,

festas e apresentações, ampliaram as oportunidades de convivência, pertencimento e participação de todas as crianças, fortalecendo a cultura inclusiva da unidade escolar.

Ao longo do ano, observou-se avanços significativos no desenvolvimento motor, cognitivo, social, afetivo e comunicativo das crianças, bem como maior autonomia, interação e participação nas propostas pedagógicas.

8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS

META 1 - Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura.
(Pontuação: 0 - 100)

Indicador 1.1 – Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança.
(Pontuação: 0 - 30)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

COMPOSIÇÃO DOS COLEGIADOS (Conselho de Escola e CPA)

Ao longo do ano de 2025, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Conselho de Escola, desenvolveram um trabalho coletivo, participativo e comprometido com a melhoria contínua da qualidade educacional do CEI, fortalecendo os vínculos entre escola, famílias e comunidade. As ações da CPA estiveram pautadas na escuta ativa, no planejamento colaborativo, na avaliação constante dos espaços e práticas institucionais e na proposição de melhorias estruturais, pedagógicas e organizacionais.

A CPA foi composta por representantes de diferentes segmentos da comunidade escolar, incluindo docentes, agentes educacionais, funcionários, representantes das famílias e equipe gestora, garantindo uma visão plural e democrática do processo avaliativo. Desde o início do ano, a comissão organizou suas funções e responsabilidades, estabelecendo uma atuação integrada e alinhada aos objetivos da instituição.

Durante o ano, foram realizadas reuniões periódicas para levantamento, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas, bem como para a definição de estratégias de aprimoramento. Destacaram-se iniciativas voltadas à melhoria da comunicação com as famílias, ao fortalecimento da participação da comunidade escolar, à formação continuada dos profissionais e à organização de eventos institucionais que promovem integração, pertencimento e valorização do trabalho pedagógico.

Entre as principais ações realizadas, destacam-se as melhorias e reestruturações nos espaços físicos e pedagógicos da unidade, como a construção e revitalização de ambientes de brincadeira e aprendizagem,

incluindo campo de futebol, cantinhos pedagógicos (leitura, fantasia, gamer), casinha de bonecas, cozinha externa no pátio e mobiliários para uso coletivo. Também foram realizadas ações de reorganização de espaços internos, almoxarifado, prateleiras, instalação de grades de segurança, manutenção da caixa d'água e melhorias voltadas à segurança e funcionalidade da escola.

Eventos institucionais tiveram papel central no fortalecimento da relação escola-família-comunidade, como a Festa da Família, a Mostra Cultural e a comemoração dos 10 anos do CEI. Esses momentos possibilitaram a escuta das famílias, a valorização das produções das crianças, a reflexão sobre a trajetória da instituição e o reconhecimento do trabalho coletivo desenvolvido ao longo dos anos.

A CPA também promoveu processos avaliativos internos, com escuta ativa em todas as salas, levantamento de sugestões, identificação de pontos fortes e aspectos a serem aprimorados. Essas análises subsidiaram encaminhamentos ao setor de manutenção e orientaram o planejamento de ações futuras. Algumas demandas estruturais permaneceram pendentes por fatores externos, como indisponibilidade de materiais ou mão de obra, sendo priorizadas no planejamento para o ano seguinte.

No encerramento do ano letivo, a CPA sistematizou os avanços alcançados, os desafios identificados e os encaminhamentos para 2026, incluindo a projeção de novos mobiliários, reorganização de espaços e continuidade das ações avaliativas.

A atuação da Comissão Própria de Avaliação reafirma a importância da participação ativa de toda a comunidade escolar na construção de práticas institucionais mais eficientes, humanizadas e alinhadas às necessidades das crianças, fortalecendo o papel da escola como espaço de cuidado, aprendizagem e transformação social.

REUNIÃO COLETIVA COM AS FAMÍLIAS/RESPONSÁVEIS

Primeira Reunião de Família e Educadores – 28 de Janeiro de 2025

No início do ano letivo de 2025, foi realizada a primeira reunião com a participação de pais, responsáveis e membros da equipe pedagógica. Durante o encontro, foi apresentada a equipe escolar e detalhada a estrutura da instituição, incluindo os novos espaços preparados para acolher as crianças.

Foram destacados aspectos essenciais do ambiente escolar para o desenvolvimento integral das crianças, assim como a organização da rotina diária e os objetivos pedagógicos planejados para o ano. O momento também foi oportuno para esclarecimento de dúvidas, compartilhamento de informações gerais e orientações sobre procedimentos institucionais, garantindo maior compreensão e aproximação das famílias com a proposta educativa da escola.

Segunda Reunião de Pais e Responsáveis – 31 de Julho de 2025

A segunda reunião realizada em 2025 teve como objetivo central discutir o progresso das crianças, suas demandas de rotina e aspectos relacionados ao desenvolvimento integral. Durante o encontro, foi realizado um levantamento das necessidades específicas de cada agrupamento e de cada criança, com foco no acompanhamento pedagógico, social e emocional.

Foram também discutidas estratégias pedagógicas voltadas ao atendimento das particularidades individuais, visando fortalecer o apoio à aprendizagem, promover a inclusão e garantir um ambiente escolar acolhedor e adaptado às necessidades de todos.

Reunião de Pais e Responsáveis – 19 de Setembro e 05 de Dezembro de 2025

As reuniões de Setembro e Dezembro foram momentos importantes para reforçar a parceria entre escola e família e entrega das atividades realizadas durante o ano letivo.

Ao longo do ano de 2025, a instituição teve como um de seus principais objetivos o fortalecimento da parceria entre escola e famílias, promovendo um ambiente pautado no diálogo, na escuta ativa e na colaboração contínua. As reuniões individuais e coletivas foram fundamentais nesse processo, constituindo-se como espaços acolhedores para o compartilhamento de informações sobre o desenvolvimento das crianças, expectativas familiares e estratégias de apoio pedagógico.

Desde o início do ano letivo, os encontros possibilitaram uma análise cuidadosa e individualizada do percurso de aprendizagem de cada criança, destacando conquistas, desafios e habilidades em construção. Essa escuta sensível favoreceu uma compreensão mais ampla do desenvolvimento integral, pedagógico, emocional e social e contribuiu para o alinhamento das ações entre escola e família.

A atuação conjunta da equipe pedagógica, com o apoio da professora de Educação Especial e da orientadora pedagógica, ampliou o olhar sobre as singularidades das crianças, permitindo a elaboração de estratégias mais direcionadas e respeitadas às necessidades individuais. Esse trabalho colaborativo fortaleceu o acompanhamento pedagógico e promoveu intervenções mais eficazes ao longo do ano.

Todos os encontros foram devidamente registrados e organizados, servindo como instrumento essencial para o acompanhamento contínuo das crianças e para o planejamento de ações pedagógicas alinhadas às observações realizadas. As reuniões solicitadas tanto pela escola quanto pelas famílias foram prontamente atendidas, assegurando um diálogo transparente, acolhedor e comprometido com o desenvolvimento infantil.

No encerramento do ano letivo, a reunião coletiva fortaleceu ainda mais os vínculos entre escola e famílias, proporcionando um momento de partilha sobre o percurso das crianças, orientações gerais e devolutiva dos materiais produzidos ao longo do ano. Esse encontro reafirmou a importância da corresponsabilidade no processo educativo.

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 consolidaram uma relação de confiança, respeito e cooperação entre escola e famílias, contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais humano, participativo e atento às individualidades.

Comunicação entre escola e família.

No início do ano letivo de 2025, a escola implementou estratégias para garantir uma comunicação eficaz e contínua com as famílias. Cada criança recebeu um caderno personalizado, utilizado como canal direto para envio de mensagens, avisos e informações sobre o desenvolvimento infantil, permitindo às famílias acompanhar de perto as atividades escolares e compartilhar observações.

Além disso, foram disponibilizados os contatos da escola, incluindo telefone fixo e WhatsApp, garantindo atendimento ágil e acessível. A secretaria ofereceu suporte diário, proporcionando acompanhamento personalizado conforme as demandas de cada família. Essas ações fortaleceram o vínculo escola-família, promovendo diálogo constante, esclarecimento de dúvidas e troca de informações essenciais para o desenvolvimento educacional das crianças.

Indicador 1.2 – Construção de Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Em 2025, a escola manteve como prioridade o acolhimento individualizado, valorizando a singularidade de cada criança e fortalecendo os vínculos com as famílias. Desde o início do ano, cada criança foi recebida com atenção, respeito e afeto, proporcionando uma transição tranquila para o ambiente escolar e garantindo segurança emocional. Momentos lúdicos e ambientação acolhedora contribuíram para criar uma experiência positiva desde o primeiro contato.

O processo de entrada e saída foi cuidadosamente planejado e conduzido de forma integrada pela equipe escolar, composta por porteiro, gestão, professoras e agentes educacionais. A recepção direta no portão da escola, associada ao uso de rádios comunicadores, permitiu maior organização, segurança e atendimento individualizado, evitando aglomerações e otimizando o tempo das famílias. Durante o período de saída, as crianças foram encaminhadas de forma segura aos responsáveis, assegurando tranquilidade e continuidade no cuidado.

O acolhimento se manteve como processo contínuo ao longo do ano, com atenção às necessidades emocionais, ritmos e particularidades de cada criança. A proximidade com as famílias, estabelecida por meio de diálogo constante, cadernos de comunicação e contatos diretos, garantiu troca de informações essenciais para o acompanhamento pedagógico e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Essas ações contribuíram para consolidar um ambiente escolar seguro, afetivo e organizado, fortalecendo a parceria com as famílias e favorecendo o desenvolvimento integral das crianças ao longo de 2025.

Indicador 1.3 – Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias. (Pontuação: 0 - 50)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho.

Agrupamento I

Durante o ano de 2025, o Agrupamento I alcançou com êxito os objetivos pedagógicos planejados, promovendo o desenvolvimento integral dos bebês. Todas as atividades foram cuidadosamente planejadas, respeitando o ritmo individual de cada criança e priorizando experiências sensoriais, motoras, cognitivas, afetivas e sociais.

Ao longo do ano, as propostas de recreação e exploração sensorial permitiram às crianças vivenciar diferentes materiais e experiências, como massinha caseira, argila, areia, celofane, água colorida, bolhas de sabão e elementos naturais. As atividades estimularam a coordenação motora fina e ampla, o equilíbrio, a percepção tátil, visual e auditiva, além de promover a criatividade e a curiosidade. Vivências como túnel das descobertas, ponte com gangorra, balanço no lençol e transporte de água com esponjas favoreceram o movimento, a exploração do espaço e a interação social entre os bebês.

O acolhimento foi um eixo central, com atenção individualizada e integração das famílias. Por meio de atividades de expressão emocional, leitura de histórias e exploração de espelhos, os bebês puderam reconhecer suas emoções, sua identidade e fortalecer vínculos afetivos com educadores e colegas. As propostas do projeto “Como Eu Me Vejo” e momentos de musicalização contribuíram para o desenvolvimento afetivo e a autoestima das crianças.

As atividades do projeto “Arte e Movimento” ofereceram oportunidades de exploração criativa, fortalecendo a coordenação motora, a percepção sensorial e a expressão artística. Já as propostas de exploração do tema “Os Primeiros Olhares Exploradores dos Bebês” incentivaram a observação, a experimentação e a descoberta do ambiente e de elementos naturais. No projeto “Sabores da Infância”, a degustação de alimentos, como a laranja, promoveu experiências sensoriais de paladar, tato e olfato, ampliando o repertório alimentar das crianças.

Ao longo de 2025, observou-se avanços significativos no desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo dos bebês. As experiências proporcionadas foram lúdicas, seguras e significativas, fortalecendo vínculos, estimulando a curiosidade e promovendo a descoberta do próprio corpo, das emoções e do mundo ao redor. O Agrupamento I consolidou uma prática educativa sensível, humanizada e centrada no bebê, garantindo um ambiente acolhedor e estimulante para o aprendizado e a exploração durante todo o ano.

Agrupamento II

No ano de 2025, o Agrupamento II desenvolveu propostas pedagógicas centradas no fortalecimento das interações, socializações e experiências significativas das crianças, respeitando seu tempo e ritmo individual. As atividades foram planejadas com intencionalidade educativa, promovendo segurança emocional, vínculos afetivos com os educadores e rotinas estáveis e estimulantes, em conformidade com os princípios da BNCC, Diretrizes e outros documentos municipais. Ao longo do ano, foram trabalhados projetos que abordaram identidade, diversidade, saúde, autocuidado e desenvolvimento socioemocional, favorecendo autonomia, empatia, respeito às diferenças, comunicação e expressão.

Entre os projetos de escuta, destaca-se o “Quintal das Descobertas”, que permitiu às crianças explorar a natureza e desenvolver escuta ativa, observação e expressão artística. Durante o ano, os pequenos investigaram borboletas, aprendendo sobre seu ciclo de vida com massa de modelar e atividades de pintura, e observaram o comportamento do João-de-barro, produzindo ninhos em argila e pássaros em papel, reforçando criatividade, coordenação motora e vínculos afetivos. No projeto “O olhar curioso – Bichinhos de Jardim”, as crianças conheceram abelhas e cupins por meio de atividades lúdicas, pintura, construção de colmeias e modelagem de

casas em argila, promovendo exploração sensorial, observação e valorização do meio ambiente. O projeto “Quem vem lá? O ônibus que passa” trabalhou a observação, expressão oral e criação artística a partir do interesse das crianças pelos ônibus próximos à escola, integrando as experiências e fortalecendo conceitos de cidadania, responsabilidade, atenção e convivência social.

As experiências de arte e expressão proporcionaram vivências sensoriais e criativas com diferentes materiais e linguagens, como tecidos, argilas, tintas naturais, bolinhas de gude e elementos da natureza, desenvolvendo coordenação motora, imaginação, percepção visual e expressão individual. O projeto “Como eu me vejo” favoreceu o fortalecimento da identidade, autoestima, autoconfiança e respeito às diferenças por meio de atividades de autorretrato, espelho d’água, rodas de conversa e leituras sobre diversidade. O “Sabores da Infância” estimulou a exploração sensorial de alimentos, promovendo curiosidade, escuta, linguagem oral, memórias afetivas e construção coletiva de painéis e registros das experiências.

As atividades recreativas, distribuídas ao longo do terceiro e quarto trimestres, incluíram pintura suspensa e em movimento, pintura com elementos naturais, terra, café e giz molhado, brincadeiras de faz-de-conta, desafios com bolinhas, jogos de atenção e cooperação, transferência de líquidos, atividades com pinça e quebra-cabeças com fotos, ampliando criatividade, coordenação motora, percepção sensorial e interação social. Esses momentos proporcionaram descobertas, encantamento e fortalecimento de vínculos afetivos, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

No âmbito dos conceitos matemáticos, foram trabalhados números, formas geométricas e noções iniciais de quantidade por meio de experiências concretas e lúdicas, favorecendo raciocínio lógico, observação e participação ativa. O projeto “Curiosos pela Natureza” estimulou investigação e observação do ambiente externo, coleta de elementos naturais, produção de vitrais de flores e exploração de cores, formas e texturas, fortalecendo curiosidade, autonomia, atenção e pensamento investigativo.

As ações do Agrupamento II em 2025 promoveram aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral das crianças, evidenciando avanços importantes em interações sociais, autonomia, autoestima, coordenação motora, percepção sensorial, linguagens de expressão, investigação e curiosidade. A construção de um ambiente acolhedor, seguro e estimulante possibilitou que cada criança participasse ativamente do processo de aprendizagem, reconhecendo-se como parte importante do coletivo e ampliando suas experiências de convivência, exploração e descoberta.

Agrupamento III

No decorrer do ano de 2025, as crianças do Agrupamento III participaram de diversas propostas pedagógicas que valorizaram o brincar como linguagem central da infância, promovendo imaginação, criatividade, exploração, investigação e reflexão. As atividades favoreceram autonomia, escuta ativa, participação e protagonismo infantil, permitindo que as crianças formulassem hipóteses, compartilhassem descobertas e expressassem suas ideias de forma significativa.

As experiências recreativas foram planejadas com intencionalidade pedagógica, envolvendo movimento, coordenação, cooperação, criatividade e exploração sensorial, contribuindo para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional. Entre as vivências destacaram-se circuitos de coordenação, brincadeiras de equilíbrio, desafios de precisão, jogos de ritmo e música, pintura sensorial e atividades com massinha e formas geométricas, sempre respeitando o ritmo e os interesses individuais das crianças.

Os projetos pedagógicos do ano contemplaram diferentes áreas de conhecimento e dimensões do desenvolvimento. O acolhimento inicial, baseado na história *Tatá Volta às Aulas*, fortaleceu vínculos afetivos e proporcionou um ambiente seguro. Projetos como *Curiosos pela Natureza* estimularam a investigação científica e o cuidado com os seres vivos; *Como eu me vejo* trabalhou o reconhecimento e a expressão das emoções; *Sabores da Infância* incentivou hábitos saudáveis e a relação com a natureza; e experiências de observação e investigação sobre animais, corpo humano e água integraram raciocínio lógico, alfabetização inicial e pensamento científico.

O letramento foi desenvolvido de forma lúdica e contextualizada, por meio de histórias, rodas de conversa e exploração de letras e sons, ampliando vocabulário, comunicação e interesse pela linguagem escrita. Projetos de arte e movimento, inspirados nos ipês da cidade e na natureza, permitiram explorar cores, texturas e composições, fortalecendo percepção estética, criatividade e expressão artística, além de proporcionar passeios exploratórios e atividades de registro e construção coletiva, como o livro “Amigos”.

Atividades externas e projetos especiais, como o passeio ao Parque Taquaral, o projeto “Passos” do CEASA e a visita ao Aeroporto Internacional de Viracopos, proporcionaram experiências significativas de observação, investigação e integração com o mundo real, reforçando aprendizagem contextualizada e curiosidade.

Ao longo do ano, as vivências favoreceram autonomia, cooperação, escuta ativa, protagonismo infantil e respeito às diferenças, promovendo o desenvolvimento integral das crianças em suas dimensões cognitiva, socioemocional, motora, linguística e artística. O percurso pedagógico de 2025 reafirmou o compromisso da unidade com uma educação sensível, lúdica e humanizadora, na qual o brincar, a convivência e a aprendizagem se entrelaçam para oferecer experiências significativas e transformadoras.

Documentação de verificação

1) Projeto Pedagógico (incluso no PP on-Line)

2) Atas das Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs)

Avaliação da Direção

Nota (média das notas dos relatórios anteriores):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

META 2 - Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 2.1– Ações Educacionais que garantam relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

RODA DE CONVERSA:

Em 2025, a prática pedagógica da escola priorizou o fortalecimento das rodas de conversa como estratégia central do cotidiano escolar, promovendo o desenvolvimento integral das crianças. Ao longo de todos os trimestres, esses momentos proporcionaram ambientes acolhedores e seguros, nos quais as crianças puderam expressar ideias, vivências e sentimentos, exercitar a escuta ativa e respeitar diferentes pontos de vista.

As rodas de conversa favoreceram a comunicação oral, a organização do pensamento, a ampliação do vocabulário e o protagonismo infantil, além de fortalecer vínculos afetivos entre pares e com os adultos da escola. Essa prática consolidou-se como ferramenta formativa, essencial para o desenvolvimento de competências sócio emocionais, empatia, cooperação e cidadania, sendo incorporada de forma natural à rotina diária da turma.

O acompanhamento sistemático revelou avanços significativos nas interações sociais, na expressão verbal e na convivência harmoniosa, evidenciando que o diálogo e a escuta das crianças são pilares para a construção de uma educação humanizada, participativa e de qualidade. A escola reafirma o compromisso de manter e aprimorar as rodas de conversa como espaço de aprendizagem, expressão e fortalecimento do protagonismo infantil, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, sensíveis e socialmente conscientes.

MÚSICAS:

Em 2025, a música teve papel central nas práticas pedagógicas, sendo utilizada de forma intencional como recurso didático, expressivo e integrador. Ao longo do ano, as atividades musicais foram incorporadas à rotina escolar, incluindo cantigas, ritmos variados, sons corporais, instrumentos e movimentos corporais, favorecendo a percepção auditiva, coordenação motora, criatividade, expressão vocal e interação social.

As experiências proporcionaram a ampliação do repertório musical e cultural das crianças, estimulando o gosto pela arte e a sensibilidade estética. A música também contribuiu para o desenvolvimento da linguagem oral, promovendo pronúncia, ritmo da fala, ampliação do vocabulário e fluência verbal. Além disso, fortaleceu vínculos afetivos, cooperação e protagonismo infantil, ao criar momentos coletivos de escuta, participação e diversão.

O acompanhamento pedagógico evidenciou engajamento, entusiasmo e criatividade das crianças, mostrando que a música é uma ferramenta potente para o desenvolvimento integral, integrando aspectos cognitivos, sócio emocionais e culturais. A equipe reafirma seu compromisso com a valorização da linguagem musical como elemento essencial na construção de experiências significativas, lúdicas e transformadoras na Educação Infantil.

ATELIÊ:

O ateliê do CEI consolidou-se como um espaço central para a criação, investigação e expressão das crianças, promovendo protagonismo infantil e vivências autorais. Organizado de forma intencional, o ambiente ofereceu uma ampla variedade de materiais naturais e não convencionais, sementes, folhas, gravetos e outros elementos, que despertaram curiosidade, incentivaram a exploração e favoreceram a liberdade criativa. A equipe pedagógica também assegurou representatividade e inclusão, disponibilizando brinquedos e objetos que refletissem crianças com necessidades especiais, promovendo equidade e pertencimento.

Durante o ano, observou-se envolvimento ativo das crianças na seleção, combinação e experimentação dos materiais, com atividades de colagem, composição e construção que estimularam a criatividade, a linguagem simbólica, a coordenação motora e a autoexpressão. O ateliê também favoreceu interações colaborativas, fortalecendo vínculos afetivos e a percepção da diversidade de ideias e formas de expressão.

A prática pedagógica baseada na escuta sensível e na organização intencional do espaço consolidou o ateliê como um território de aprendizagem integral, combinando experiências estéticas, investigativas e afetivas. Reconhece-se o ateliê como um pilar das práticas educativas do CEI, valorizando a arte como ferramenta para pensar, comunicar e se relacionar com o mundo, em consonância com uma proposta pedagógica democrática, inclusiva e centrada na criança.

BRINCADEIRAS:

Durante o ano letivo o brincar foi o eixo central das práticas pedagógicas no CEI, promovendo experiências significativas que estimularam o desenvolvimento integral das crianças. As atividades foram planejadas com intencionalidade pedagógica, respeitando interesses, ritmos e potencialidades, e ocorreram em diversos espaços, Cantinho da Construção, Casinha de Bonecas, Ateliê de Pintura, tanque de areia, parque, quiosque e cantinho da fantasia, proporcionando múltiplas possibilidades de exploração, movimento, interação e expressão.

As crianças participaram ativamente de diferentes tipos de brincadeiras, que integraram dimensões cognitivas, motoras, sociais e afetivas. Os jogos simbólicos, especialmente na Casinha de Bonecas e no Cantinho da

Fantasia, favoreceram a imaginação, a linguagem oral, a empatia e a representação de situações do cotidiano. Os jogos de construção, com blocos e materiais não estruturados, permitiram explorar equilíbrio, planejamento e resolução de problemas, enquanto os jogos com regras, como dança das cadeiras, amarelinha e pega-pega, fortaleceram a compreensão de normas, o respeito ao outro e a autorregulação emocional.

Entre as propostas destacaram-se: atividades com barro, terra e massinha, exploração de areia, pintura livre com elementos naturais e pintura suspensa, brincadeiras com bambolês, motoca e cavalinhos, circuitos de equilíbrio e obstáculos, varal sensorial, encaixe com palitos e garrafas, alinhavo, caça aos sapatos e diversos jogos de faz de conta. Todas favoreceram a coordenação motora, a criatividade, a percepção espacial, a socialização, a autonomia, a cooperação e a construção de narrativas simbólicas.

As experiências lúdicas reforçaram o protagonismo infantil, permitindo que cada criança expressasse suas ideias, sentimentos e imaginação de maneira autoral. A escuta sensível da equipe pedagógica e a organização intencional dos espaços e materiais garantiram experiências ricas, afetivas e significativas, contribuindo para o fortalecimento de vínculos, o respeito à diversidade, a valorização da criatividade e a construção de aprendizagens duradouras.

Assim, o brincar se consolidou como linguagem central da infância e como instrumento potente de desenvolvimento integral, autonomia, socialização e expressão, alinhado aos princípios da Educação Infantil e à proposta pedagógica inclusiva e centrada na criança.

SEXTA FEIRA DIFERENTE:

O projeto “Sexta-feira Diferente” foi desenvolvido ao longo de 2025 com o objetivo de promover a integração entre os agrupamentos e fortalecer as relações entre crianças, equipe escolar e comunidade. Por meio de apresentações artísticas e atividades lúdicas, as crianças puderam expressar aprendizagens, sentimentos e descobertas utilizando diferentes linguagens: musical, teatral, oral e corporal.

O projeto contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo infantil, do senso de pertencimento à escola, além de estimular a socialização, a cooperação e a participação coletiva.

Agrupamento 1A

Apresentações musicais: “Boneca de Lata”, “Fui no Mercado” e “Vovó na Fazenda”.

Exploração de gestos, movimentos corporais e expressões faciais, promovendo coordenação motora, ritmo, oralidade e criatividade.

Fortalecimento de vínculos do grupo e interação com personagens das canções e histórias.

Agrupamento 1B

Apresentações musicais: “Baby Shark”, “Enrola, Enrola e Puxa” e “A Cobra Não Tem Pé / O Som dos Animais”.

Atividades com movimentos corporais simples e coordenados, desenvolvendo ritmo, atenção auditiva, expressão verbal e socialização.

Ênfase na repetição e memorização, fortalecendo a autonomia e a participação coletiva.

Agrupamento 1/2 A

Apresentações musicais: “Borboletinha”, “Um Dedinho” e “Cara de quê?”.

Teatro: “Joaninha Diferente” e “Viva Primavera”.

Exploração da expressão corporal, percepção musical, linguagem oral, coordenação motora fina e criatividade.

Incentivo à empatia, imaginação e trabalho coletivo.

Agrupamento 2A

Apresentações musicais e de dança: “A Dança da Girafa” e “Imitação”.

Teatro: “Pano Encantado” e contação de histórias (“Sapo Bocarrão”).

Desenvolvimento da coordenação motora ampla, expressão corporal, ritmo, criatividade e interação em grupo.

Agrupamento 2B

Música: “Pulo, Pulo, o Grilo na Minha Mão”.

Teatro: “Cachinhos Dourados” e apresentações lúdicas como “O Paninho vai se Transformar” e “Patinho Colorido”.

Ênfase na linguagem narrativa, imaginação, expressão corporal, socialização e participação coletiva.

Agrupamento 2C

Música: “Música da Pipoca” e “Xô Dengue”.

Teatro: “Roda do Ônibus”.

Exploração de ritmo, movimento, expressão corporal, coordenação motora e conscientização social.

Agrupamento III

Teatro: “Chapeuzinho Vermelho”, “Rato, Meu Amigo Rato” e “Linda Rosa Juvenil”.

Música: “O Caso do Bolinho”.

Trabalhou-se a oralidade, expressão corporal, memória, escuta, cooperação e protagonismo infantil.

As apresentações incentivaram o gosto pela leitura e pelo contato com contos clássicos e narrativas lúdicas.

O projeto “Sexta-feira Diferente” proporcionou:

- Integração entre agrupamentos e comunidade escolar;
- Desenvolvimento da autonomia, protagonismo infantil e senso de pertencimento;
- Estímulo à expressão artística, criatividade e imaginação;
- Fortalecimento de vínculos afetivos, cooperação e socialização;
- Desenvolvimento de linguagem oral, musicalidade, coordenação motora e atenção;
- Experiências significativas que uniram aprender, brincar e conviver.

O projeto consolidou-se como uma estratégia pedagógica significativa, enriquecendo o cotidiano escolar e promovendo a participação ativa de crianças, educadores e famílias.

Indicador 2.2 – Ações Educacionais que garantam vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:

Durante o ano, a literatura infantil foi um eixo central da proposta pedagógica, sendo utilizada como recurso para ampliar o repertório cultural e linguístico das crianças, estimular a oralidade, desenvolver a imaginação e favorecer a expressão de sentimentos e emoções. As histórias foram exploradas por meio de diferentes estratégias, como reconto, dramatizações, confecção de personagens, rodas de conversa e atividades artísticas, permitindo experiências significativas de aprendizado lúdico e coletivo.

Principais histórias trabalhadas e seus impactos:

- Bruna e a Galinha d’Angola (Ana Maria Machado): valorizou a cultura africana, diversidade e identidade, estimulando a oralidade, o reconto coletivo e o respeito às diferenças.
- Chapeuzinho Vermelho: abordou diferentes versões do conto, incentivando a escuta crítica, dramatizações

e reflexão sobre sentimentos como medo e coragem.

- O Monstro das Cores (Anna Llenas) e Pedro Vira Porco-Espinho (Janaina Tokitaka): trabalharam emoções e autorregulação, promovendo inteligência emocional, empatia e estratégias de enfrentamento de sentimentos.
- Juca Machuca e a Dengue: introduziu de forma lúdica noções de prevenção de doenças, saúde coletiva e cuidado com o ambiente.
- Sítio do Picapau Amarelo: estimulou a imaginação, o vínculo com a cultura brasileira e a expressão criativa por meio de dramatizações e reconto.
- A Cigarra e a Formiga: reforçou valores de cooperação, organização e esforço coletivo.
- Histórias sobre natureza e animais (“Quintal da Casa de Lili”, “Os Sons do Meu Quintal”, “O João de Barro”, “A Borboleta”, “Sementes”, “A Minhoca”, “A Abelha”, “A Lagarta”): promoveram observação, cuidado com o ambiente, curiosidade científica, exploração sensorial e conhecimento sobre o mundo natural.
- Histórias sobre família, identidade e diversidade (“Um Amor de Família”, “Eu Sou Assim e Vou Te Mostrar”, “A Dona Quadrada”, “A Cor de Coraline”): reforçaram o pertencimento, o respeito às diferenças, autoestima e valorização da singularidade de cada criança.
- Narrativas de socialização e valores (“O Ratinho Vermelho Maduro e o Urso Esfomeado”, “Lino”, “Pedro e Tina”, “O Homem que Amava Caixa”, “Vó, para de fotografar!”): incentivaram empatia, cooperação, amizade, partilha e reflexão sobre atitudes responsáveis e criativas

Observamos alguns pontos fundamentais a partir do repertório:

- Ampliação do repertório cultural e linguístico das crianças;
- Desenvolvimento da oralidade, da escuta ativa e da expressão verbal;
- Estímulo à imaginação, criatividade e expressão artística;
- Fortalecimento da inteligência emocional e das habilidades sócio emocionais;
- Promoção da empatia, cooperação e vínculos de pertencimento ao grupo;
- Valorização da diversidade, identidade e respeito às diferenças;
- Integração das histórias com outras áreas pedagógicas, como música, movimento e artes.

O trabalho com literatura ao longo de 2025 consolidou-se como ferramenta pedagógica essencial, enriquecendo o cotidiano infantil e contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças, ao combinar aprendizagem, socialização, fantasia e reflexão emocional em um ambiente acolhedor e estimulante.

USO DA CHAMADINHA:

Todas as salas dos agrupamentos adotaram a rotina da “chamadinha”, atividade diária que contribuiu para o reconhecimento individual e o fortalecimento do senso de pertencimento ao grupo. Cada criança teve sua foto e nome expostos, com destaque para a letra inicial, recurso que favoreceu tanto o reconhecimento visual quanto sonoro. Essa prática promoveu autoestima, valorização pessoal e atenção ao cuidado coletivo, evidenciando a importância de cada criança para o grupo e registrando a ausência de quem estivesse ausente.

Indicador 2.3 – Ações Educacionais que garantam relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaços temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

PRÁTICAS SOCIAIS DO COTIDIANO: A rotina escolar no CEI foi organizada de forma estruturada, priorizando atenção, cuidado, ludicidade e bem-estar das crianças. Os deslocamentos pelos espaços institucionais, como refeitório e áreas externas, foram conduzidos ao som de cantigas e músicas infantis, tornando os percursos agradáveis e fortalecendo o vínculo entre os pares, além de ampliar o repertório oral.

Após as refeições, as crianças participaram de atividades de higienização e cuidados bucais, orientadas por adultos de maneira respeitosa e incentivadora, promovendo autonomia. O momento de descanso foi cuidadosamente planejado, com salas organizadas, luzes suaves e música instrumental, proporcionando tranquilidade e um ambiente confortável. O despertar também foi conduzido com delicadeza, respeitando o ritmo individual de cada criança.

Todas as ações da rotina cotidiana foram intencionalmente planejadas para oferecer experiências significativas, favorecer a autonomia, o senso de organização e fortalecer vínculos, contribuindo para o desenvolvimento integral e o bem-estar infantil.

RELAÇÕES QUANTITATIVAS: Durante o ano, as atividades voltadas às relações quantitativas foram desenvolvidas de forma lúdica, com o objetivo de despertar o interesse pelos números e suas aplicações no cotidiano. As crianças participaram de brincadeiras dirigidas e espontâneas, envolvendo contagens e recontagens com blocos, brinquedos e objetos do dia a dia, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, da socialização e do trabalho em equipe.

As rodas de conversa, realizadas diariamente no início das atividades, possibilitaram a reflexão sobre o tempo, abordando conceitos como dias da semana, meses, anos e horas, de forma participativa e interativa. Esses momentos contribuíram para ampliar a compreensão do mundo ao redor, fortalecer vínculos entre as crianças e estimular a comunicação, o pensamento crítico e a cooperação.

As propostas pedagógicas foram planejadas respeitando o ritmo de cada grupo e priorizando a ludicidade, promovendo vivências significativas que integraram o brincar à construção do conhecimento matemático e à compreensão do tempo, consolidando o protagonismo das crianças em seu processo de aprendizagem.

MATERIAIS GEOMÉTRICOS: As atividades com materiais geométricos foram conduzidas de forma lúdica e interativa, permitindo que as crianças compreendessem e representassem figuras como triângulos, retângulos, quadrados e círculos. Por meio de blocos, recortes e fitas coloridas, exploraram características das formas, como número de lados, tamanhos e simetria, fortalecendo habilidades motoras finas e noções espaciais.

As crianças realizaram atividades individuais e em grupo, promovendo colaboração, criatividade e comunicação. A exploração dos espaços do CEI, pátio, parque e cantinhos, contribuiu para o desenvolvimento sensorial, motor e social, oferecendo ambientes seguros e acolhedores para brincar, criar e interagir.

A geometria foi vivenciada como linguagem expressiva e significativa, permitindo que as crianças construíssem conhecimento de forma prazerosa, desenvolvendo percepção visual, raciocínio lógico e autonomia na resolução de desafios.

Indicador 2.4 – Ações Educacionais que garantam Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

MÚSICA: Ao longo do ano de 2025, a linguagem musical foi incorporada de forma intencional, contínua e significativa às práticas pedagógicas do CEI, consolidando-se como um importante instrumento para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. Muito além de uma atividade pontual, a música esteve presente de maneira constante na rotina diária, contribuindo para a socialização, a expressão de sentimentos, o fortalecimento de vínculos afetivos e a construção de um ambiente acolhedor, lúdico e organizado.

As propostas musicais foram planejadas com intencionalidade pedagógica e envolveram o uso do corpo, da voz, do movimento e de diferentes instrumentos musicais. As vivências estimularam a escuta atenta, o ritmo, a percepção sonora e a expressão corporal, favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora, da atenção, da sensibilidade auditiva e da consciência fonológica. Além disso, contribuíram de forma significativa para o enriquecimento da linguagem oral e a ampliação do repertório verbal das crianças.

A música integrou diversos momentos do cotidiano do CEI, como:

- Acolhimento e despedida
- Transições entre atividades
- Rodas de conversa
- Brincadeiras no parque
- Momentos de higiene e refeições

Essa presença constante auxiliou na organização do tempo e do espaço, tornando as transições mais suaves, reforçando combinados e promovendo segurança emocional, previsibilidade e bem-estar para o grupo.

Durante o ano, as crianças tiveram contato com diferentes instrumentos, timbres, sons e ritmos, o que ampliou seu repertório cultural e sensorial. As propostas valorizaram a escuta, a experimentação, a criatividade e a livre expressão, respeitando os tempos, interesses e preferências individuais. Dessa forma, cada criança pôde se expressar com autenticidade, fortalecendo sua identidade, autoestima e protagonismo.

Observou-se, ao longo do ano, o envolvimento ativo das crianças nas vivências musicais, bem como avanços significativos na socialização, na comunicação oral, na construção de vínculos afetivos e no desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais.

Assim, a música reafirmou-se como uma linguagem potente, integradora e transformadora, capaz de articular razão, emoção e movimento. Em 2025, consolidou-se como parte essencial da rotina educativa do CEI, contribuindo de maneira efetiva para o desenvolvimento global das crianças e enriquecendo as práticas pedagógicas da instituição.

CINEMA: Em 2025, o cinema foi incorporado de forma intencional e planejada à prática pedagógica do CEI, sendo reconhecido como uma linguagem potente para mediar aprendizagens e ampliar o repertório cultural das crianças. Utilizado com sensibilidade e intencionalidade, o cinema contribuiu para enriquecer as experiências infantis, favorecer a construção de conhecimentos e promover o desenvolvimento de diferentes linguagens.

As propostas envolvendo a linguagem cinematográfica foram cuidadosamente planejadas pelas professoras, por meio da exibição de filmes, animações e vídeos curtos, sempre em diálogo com os projetos desenvolvidos, os temas trabalhados nas rodas de conversa, as vivências do cotidiano e os interesses do grupo. As escolhas consideraram a faixa etária das crianças, o contexto da turma e os objetivos pedagógicos, garantindo sentido e significado às experiências.

As sessões de cinema foram organizadas em ambientes acolhedores, priorizando a escuta, a atenção e a sensibilidade. Após as exibições, foram promovidos momentos de mediação, como rodas de conversa e outras estratégias pedagógicas, nos quais as crianças puderam compartilhar impressões, expressar sentimentos, recontar cenas, levantar hipóteses e relacionar as narrativas assistidas com suas próprias vivências. Esses momentos favoreceram o desenvolvimento da oralidade, da ampliação do vocabulário, da criatividade, da empatia e do pensamento crítico.

O contato com diferentes narrativas visuais, personagens e enredos possibilitou às crianças ampliar a compreensão sobre emoções, valores, culturas e situações do cotidiano. Temas como amizade, respeito, solidariedade, convivência e diversidade foram abordados de maneira natural e significativa, contribuindo para a formação social e emocional das crianças e para o fortalecimento das relações interpessoais.

Mais do que uma atividade de entretenimento, o cinema foi vivenciado como uma experiência pedagógica rica e significativa, capaz de despertar curiosidade, provocar encantamento, estimular a imaginação e promover aprendizagens com sentido. Ao integrar essa linguagem artística ao cotidiano escolar, o CEI reafirma seu compromisso com uma educação que valoriza as múltiplas linguagens da infância, respeita o protagonismo das crianças e amplia suas formas de expressão, leitura de mundo e construção de conhecimento.

CANTINHO DA LEITURA: Durante o ano de 2025, o incentivo à leitura foi vivenciado de forma planejada, contínua e significativa no cotidiano pedagógico do CEI, sendo reconhecido como uma linguagem fundamental para o desenvolvimento integral das crianças e para a ampliação de suas formas de compreender, interpretar e se relacionar com o mundo.

Com o objetivo de favorecer experiências ricas e prazerosas com a literatura, todos os agrupamentos foram organizados com cantinhos de leitura acessíveis, acolhedores e visualmente atrativos, contendo livros selecionados de acordo com a faixa etária, os interesses e a curiosidade das crianças. Esses espaços convidaram ao manuseio livre dos livros, à escuta atenta e à construção de vínculos com a linguagem escrita e oral desde os primeiros anos.

Além dos ambientes internos, foi estruturado um cantinho de leitura na área externa do CEI, com almofadas e uma ambientação aconchegante, ampliando as possibilidades de contato com os livros em diferentes momentos da rotina. Essa iniciativa favoreceu uma experiência lúdica, espontânea e prazerosa com a leitura, permitindo que as crianças explorassem diversos gêneros textuais em contextos variados.

A mediação sensível e intencional dos educadores teve papel fundamental na qualificação dessas vivências. Por meio da leitura em voz alta, de recontos dialogados e de conversas que exploravam textos e ilustrações, as crianças foram incentivadas a expressar ideias, levantar hipóteses, reconstruir narrativas e relacionar as histórias às suas próprias experiências. Esse processo contribuiu significativamente para o desenvolvimento da escuta, da oralidade, da ampliação do vocabulário e da autonomia leitora.

As propostas com livros contemplaram diferentes gêneros textuais, como contos, poesias, parlendas, adivinhas e livros de imagens, possibilitando o contato com múltiplas formas de linguagem e ampliando o repertório cultural e linguístico das crianças.

Ao longo do ano, foi possível observar o aumento do interesse espontâneo pelos livros, a participação ativa nas rodas de leitura e conto, o fortalecimento da atenção e da concentração, bem como a intensificação dos vínculos afetivos entre as crianças e os educadores.

Dessa forma, a leitura foi compreendida e vivenciada como um ato de afeto, descoberta, imaginação e construção de sentidos. Essa abordagem fortaleceu o protagonismo infantil e contribuiu de maneira expressiva para o desenvolvimento global das crianças, consolidando a leitura como parte essencial da proposta pedagógica do CEI em 2025.

ARTES: Ao longo do ano de 2025, a linguagem artística ocupou lugar de destaque nas práticas pedagógicas do CEI, sendo reconhecida como uma linguagem essencial para o desenvolvimento integral das crianças. As propostas em artes foram planejadas com intencionalidade pedagógica, visando não apenas à expressão estética, mas também ao fortalecimento da sensibilidade, da criatividade, da autonomia e da construção de sentidos sobre o mundo.

As crianças tiveram a oportunidade de explorar uma ampla diversidade de materiais, suportes, técnicas e texturas, vivenciando processos criativos livres e autorais. As experiências artísticas foram compreendidas como espaços de escuta sensível, expressão emocional, investigação e troca entre os pares, favorecendo o protagonismo infantil e respeitando os tempos, interesses e formas singulares de expressão de cada criança.

Entre as propostas desenvolvidas ao longo do ano, destacam-se:

- Pintura com pincéis de diferentes tamanhos, estimulando o controle dos gestos e a experimentação de cores e formas;
- Pintura com os dedos, mãos e pés, promovendo experiências sensoriais e o reconhecimento do próprio corpo;
- Pintura com esponjas, algodão e rolinhos de espuma, possibilitando a criação de diferentes texturas e efeitos visuais;
- Pintura com objetos não convencionais, como folhas, frutas cortadas, rolinhos de papel higiênico, carrinhos e outros materiais, ampliando o repertório expressivo;
- Pintura com barbante, canudo (sopro) e escova de dentes, explorando linhas, respingos e movimentos variados;
- Desenhos com carvão e giz, investigando traços, sombras e contrastes;
- Colagens com elementos naturais, como folhas secas, sementes e flores;
- Atividades de modelagem com argila e massinha, permitindo a construção de formas tridimensionais;
- Produções coletivas em grandes suportes, como papel kraft, favorecendo a interação, o respeito ao espaço do outro e o trabalho colaborativo.

As vivências foram organizadas de modo a garantir liberdade de criação e experimentação, com mediação pedagógica sensível, que valorizou os processos tanto quanto os produtos finais. O olhar atento dos educadores possibilitou reconhecer as intenções, descobertas e narrativas expressas pelas crianças por meio da arte.

A linguagem artística esteve integrada de forma contínua à rotina do CEI, dialogando com o brincar, a escuta, o movimento e as experiências do cotidiano. Ao longo do ano, observou-se o fortalecimento da coordenação motora, da criatividade, da autonomia, da expressão emocional e do repertório artístico das crianças.

Dessa forma, o fazer artístico consolidou-se como uma linguagem potente de comunicação, escuta e expressão no cotidiano educativo, promovendo aprendizagens significativas e enriquecedoras e reafirmando o compromisso do CEI com uma educação integral, sensível e de qualidade.

MUSICALIZAÇÃO: As vivências musicais com instrumentos estiveram presentes de forma contínua e planejada nas práticas pedagógicas do CEI durante o ano letivo de 2025, proporcionando às crianças experiências

sensoriais, corporais e expressivas significativas. A musicalização foi compreendida como uma linguagem potente na Educação Infantil, contribuindo para o desenvolvimento global das crianças.

Durante as propostas, as crianças foram estimuladas a explorar diferentes instrumentos musicais, especialmente de percussão, como chocalhos, pandeiros, violão, objetos sonoros e outros materiais que produzem sons variados. Essas experiências possibilitaram o contato com diversos timbres, ritmos e intensidades sonoras, favorecendo o desenvolvimento da percepção auditiva, da escuta sensível e da coordenação motora.

As atividades foram organizadas de maneira lúdica e intencional, respeitando o tempo, os interesses e as singularidades de cada criança. As vivências aconteceram por meio de rodas musicais, brincadeiras cantadas, jogos rítmicos e momentos de improvisação coletiva, nos quais as crianças puderam se expressar livremente, criar, imitar, experimentar sons e interagir de forma significativa com os colegas.

Ao longo do ano, observou-se um alto nível de envolvimento das crianças nas propostas, demonstrando curiosidade, atenção e entusiasmo ao manusear os instrumentos e ao reconhecer diferentes sons e ritmos. Foram percebidos avanços importantes no desenvolvimento da coordenação motora fina e ampla, na capacidade de acompanhar ritmos com maior intencionalidade e na identificação de sons mais sutis do ambiente.

Essas vivências musicais contribuíram, ainda, para o fortalecimento da criatividade, do trabalho coletivo, da socialização e da expressão corporal, além de favorecerem aspectos socioemocionais e cognitivos. Dessa forma, a musicalidade consolidou-se como uma linguagem expressiva e integradora no cotidiano do CEI, enriquecendo as experiências educativas e reafirmando o compromisso da instituição com uma educação integral, sensível e de qualidade.

DANÇA: Ao longo do ano de 2025, a dança foi valorizada como uma importante linguagem de expressão, comunicação e aprendizagem no cotidiano pedagógico do CEI. Desde a primeira infância, as crianças manifestam sentimentos, emoções e percepções por meio do corpo em movimento, e foi a partir dessa expressão espontânea que as propostas com dança foram desenvolvidas, respeitando e potencializando as múltiplas linguagens da infância.

As vivências com a dança foram integradas à rotina de forma contínua, sensível e intencional, considerando os interesses, necessidades e modos de agir das crianças. As propostas envolveram rodas musicais, brincadeiras cantadas, momentos de movimento livre ao som de diferentes ritmos musicais e coreografias simples, especialmente realizadas nas “Sextas-feiras Diferentes”. Esses momentos possibilitaram às crianças explorar gestos, movimentos e ritmos de maneira prazerosa e significativa, tanto em ações espontâneas quanto em propostas mais estruturadas.

Por meio dessas experiências corporais, observou-se o desenvolvimento da coordenação motora ampla, do equilíbrio, da noção espacial e da consciência corporal. Além dos aspectos físicos, a dança contribuiu de forma expressiva para o fortalecimento da autoestima, da criatividade, da atenção, da escuta e da socialização, promovendo a interação entre as crianças e o respeito às produções dos colegas.

A dança também se mostrou um importante recurso para a expressão emocional e para a promoção do bem-estar, proporcionando momentos de alegria, pertencimento e liberdade de expressão. Cada criança pôde se movimentar de acordo com seu próprio ritmo e repertório corporal, em um ambiente acolhedor e seguro, que valorizou a individualidade e o protagonismo infantil.

É importante destacar que o trabalho com a dança não se restringiu a ensaios ou apresentações pontuais, mas

esteve integrado à rotina pedagógica, dialogando com o brincar e com as demais linguagens da infância. Dessa forma, o corpo foi reconhecido como um espaço legítimo de aprendizagem, expressão e construção de identidade.

Ao incorporar a dança de maneira planejada e respeitosa no cotidiano escolar, o CEI reafirmou seu compromisso com uma educação integral, sensível e significativa, que valoriza o movimento corporal como parte essencial do desenvolvimento global das crianças em 2025.

Indicador 2.5 – Ações Educacionais que garantam vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo do ano de 2025, o CEI reafirmou a concepção de que o espaço físico e o ambiente escolar também educam. Partindo desse princípio, a organização e a ambientação da escola foram planejadas de forma intencional, reconhecendo o espaço como um potente mediador de aprendizagens, relações e experiências na Educação Infantil.

Por meio de elementos visuais como placas, ilustrações, frases, desenhos, ornamentos, mobiliários e registros das vivências das crianças, evidenciamos nosso compromisso com a infância e com uma educação sensível, acolhedora e significativa. Essas ações comunicam, de maneira simples e acessível, nossa identidade, proposta pedagógica e objetivos educacionais à comunidade local do Jardim Bassoli, fortalecendo o vínculo entre escola e território.

Como parte desse processo, implantamos um outdoor que explicita, em poucas palavras, a concepção da abordagem educacional inspirada em Reggio Emilia, tornando visível à comunidade nossa visão de criança, de aprendizagem e de educação. Além disso, revitalizamos e padronizamos todos os espaços da escola com elementos naturais, como plantas, sementes, folhas, hortas e outros componentes da natureza, promovendo uma conexão mais significativa com o meio ambiente.

A ambientação também contou com pequenos quadros e mensagens que refletem nosso propósito pedagógico, comunicando valores como esperança, equilíbrio, serenidade, harmonia e alegria. A intencionalidade dessas ações foi despertar reflexões, aprofundar as relações interpessoais e fortalecer práticas educativas pautadas no cuidado, no respeito e na sensibilidade. A decoração da escola passou a oferecer estímulos visuais, sensoriais e sonoros relacionados à natureza, tornando o ambiente mais acolhedor e inspirador para as crianças.

As propostas pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano fundamentaram-se na abordagem de Loris Malaguzzi, que reconhece a arte como uma das “cem linguagens da criança”. As crianças foram envolvidas em diversas manifestações artísticas, criando, produzindo e explorando diferentes materiais, técnicas e possibilidades expressivas. Também foram incentivadas a observar, apreciar e valorizar suas produções e as dos colegas, fortalecendo o respeito, a escuta e o olhar sensível. Os registros dessas vivências passaram a integrar a decoração dos ambientes, fazendo com que cada espaço revelasse os processos, descobertas e aprendizagens construídas coletivamente.

No cotidiano escolar, por meio de histórias infantis e de ações simples e rotineiras nos diferentes espaços da escola — como refeitório, corredores, pátio, parque, quiosque e sanitários — as crianças foram encorajadas a expressar e vivenciar regras sociais importantes, como cumprimentar, agradecer, pedir por favor, pedir desculpas e agir com cortesia. Essas experiências favoreceram a construção de valores, o respeito ao outro e uma convivência social mais harmoniosa.

As crianças também foram incentivadas a agir de forma autônoma, cuidando de seus pertences, participando ativamente das rodas musicais e de conversa e colaborando, de maneira lúdica, na organização dos espaços utilizados por elas. Essas práticas fortaleceram o protagonismo infantil, a responsabilidade e o senso de pertencimento.

Ao longo do ano, o CEI promoveu importantes momentos de integração com as famílias e a comunidade. Um dos destaques foi a celebração dos dez anos do CEI Bem Querer Professora Elenice Aparecida de Moraes Ferrari, realizada em conjunto com a Festa da Família. O evento teve como objetivo fortalecer vínculos, promover a convivência e compartilhar o trabalho pedagógico desenvolvido. A participação das famílias foi expressiva, marcada por entusiasmo, apresentações dos agrupamentos, oficinas de artes, plantio de hortas e momentos de troca e aproximação, reafirmando o compromisso da instituição com a comunidade.

Ao longo desses dez anos, também se consolidou uma parceria significativa com os equipamentos do território especialmente com o Centro de Saúde do Jardim Bassoli: **“Dr. José Archimedes Pedroso Meloni”**, possibilitando a realização de campanhas de vacinação, ações de higiene bucal e iniciativas voltadas à promoção da saúde, fortalecendo o cuidado integral das crianças e famílias.

Durante o ano, o CEI também recebeu a visita do Programa Passos para uma Vida Melhor, iniciativa intersetorial do município de Campinas voltada à promoção de hábitos de vida saudáveis. Como parte do programa, foi realizado um dia de alimentação saudável com o agrupamento AG III, por meio de atividades lúdicas e

educativas que incentivaram o reconhecimento e o consumo de alimentos nutritivos desde a infância. As ações foram registradas e integraram o acervo do programa.

Outro momento significativo foi a realização da Mostra Cultural, que abriu as portas da escola para as famílias conhecerem as produções, registros e narrativas construídas ao longo do ano. Cada sala organizou seu espaço de forma singular, valorizando os interesses das crianças, suas descobertas e processos de aprendizagem, fortalecendo ainda mais a relação entre escola e comunidade.

Destaca-se também o passeio do agrupamento AG III ao Aeroporto Internacional de Viracopos, experiência que surgiu a partir da escuta atenta às curiosidades do grupo. Essa vivência ampliou repertórios, despertou encantamento e proporcionou aprendizagens significativas a partir do contato com um espaço real e culturalmente relevante.

Encerramos o ano celebrando o protagonismo das crianças, a participação ativa das famílias e a riqueza das experiências vividas coletivamente. Realizamos reuniões com os responsáveis para compartilhar reflexões e avaliações sobre o percurso educativo, além da festa de encerramento das crianças do CEI, marcada por emoção, reconhecimento das trajetórias individuais e celebração das conquistas.

Cada proposta, cada registro e cada encontro reafirmaram o compromisso do CEI com uma educação sensível, acolhedora e fundamentada na escuta, na participação e no respeito às múltiplas linguagens da infância, reconhecendo as crianças em sua singularidade e potencial criativo ao longo de 2025.

Indicador 2.6 – Ações Educacionais que garantam promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Em 2025, a unidade escolar desenvolveu diversas experiências educativas planejadas de forma intencional, tendo como eixos centrais o brincar, as interações e a escuta sensível e acolhedora, fundamentos essenciais para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil. As propostas pedagógicas foram organizadas a partir dos Campos de Experiência da BNCC, respeitando as necessidades, interesses, tempos e singularidades de cada criança.

As ações favoreceram a integração entre os diferentes agrupamentos, estimulando a socialização, o convívio respeitoso e a valorização da diversidade presente no cotidiano do CEI. Todas as crianças participaram das atividades propostas, sendo realizadas adaptações pedagógicas sempre que necessário, reafirmando o compromisso da instituição com uma educação inclusiva, humanizada e de qualidade, que respeita as diferenças físicas, sensoriais, intelectuais, emocionais, sociais, culturais, étnicas, religiosas, de gênero e de contexto de vida.

A literatura infantil ocupou lugar de destaque ao longo do ano, sendo utilizada como importante recurso para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças. Por meio de rodas de leitura, contações de histórias e conversas coletivas, foram promovidos momentos de escuta, diálogo, imaginação, construção de vínculos afetivos e ampliação do repertório cultural.

Diversas obras literárias fundamentaram as práticas pedagógicas. O livro “O Monstro das Cores” (Anna Llenas) possibilitou o reconhecimento, a nomeação e a expressão das emoções de forma lúdica e acessível. Histórias como “O Lino” (André Neves), “Bento Vai à Escola” (Ruth Rocha) e “Camila Volta às Aulas” favoreceram o acolhimento emocional, especialmente nos momentos de adaptação e retorno à rotina escolar.

As temáticas relacionadas à identidade, diversidade e pertencimento foram trabalhadas por meio de obras como “Tudo Bem Ser Diferente” (Todd Parr), “Eu Sou Assim e Vou Te Mostrar”, “A Cor de Coraline” (Alexandre Rampazo), “Um Amor de Família” (Ingrid Biesemeyer Bellinghausen) e “Bruna e a Galinha D’Angola” (Gercilena de Almeida), promovendo reflexões sobre autoestima, representatividade, ancestralidade e valorização dos diferentes arranjos familiares.

Questões étnico-raciais também estiveram presentes por meio das obras “O Príncipe Negro” e “Desenhos de Carvão” (Mauricio Veneza), contribuindo para o fortalecimento da identidade e do respeito às diferentes tonalidades de pele e culturas.

O cuidado com a saúde e o bem-estar foi abordado de maneira lúdica e educativa com histórias como “O Reino dos Dentes Saudáveis” (Patrícia Engel Secco), “Meu Corpo” (Monique Felix), “Juca Machuca a Dengue”, “Zezinho e a Dengue” (J. B. Romanini) e músicas educativas como “Xô, Xô Dengue” (Sônia Moura), incentivando hábitos de higiene, autocuidado e prevenção de doenças.

Outras narrativas, como “Quem Será Que Botou Esse Ovo?”, “A Galinha Vermelha”, “A Cigarra e a Formiga” e “A Lebre e a Tartaruga”, favoreceram o pensamento investigativo, reflexões sobre cooperação, esforço, empatia, respeito ao tempo de cada um e inspiraram vivências corporais, jogos motores e atividades de equilíbrio. Já obras como “O Varal das Letras” (Jussara Braga) contribuíram para o reconhecimento das letras do próprio nome e a aproximação inicial com a linguagem escrita.

Durante todo o ano, os espaços da unidade escolar foram cuidadosamente organizados para favorecer interações significativas e experiências diversificadas. Ambientes como o ateliê de pintura, o cantinho da leitura, o parque, o espaço sensorial e a área de construção com materiais não estruturados fizeram parte da rotina das crianças, possibilitando a exploração de diferentes linguagens, materiais e formas de expressão, promovendo o desenvolvimento motor, cognitivo, social e criativo.

Às sextas-feiras, foram realizados momentos coletivos no pátio da unidade, reunindo os diferentes agrupamentos para apresentações musicais, cantigas, dramatizações e vivências culturais, com participação ativa das crianças e educadoras. Esses encontros fortaleceram os vínculos afetivos e sociais, ampliando o sentimento de pertencimento, especialmente entre irmãos que compartilham o mesmo espaço escolar.

Outro momento significativo ao longo do ano foi a comemoração mensal dos aniversariantes, realizada em um ambiente preparado com carinho, fortalecendo a valorização individual, a convivência coletiva e os laços afetivos entre as crianças e a equipe pedagógica.

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 evidenciam a intencionalidade pedagógica da equipe na criação de ambientes acolhedores, desafiadores e promotores do desenvolvimento integral das crianças, reconhecendo-as como sujeitos de direitos, protagonistas de suas aprendizagens e construtoras de suas próprias histórias.

Indicador 2.7 – Ações Educacionais que garantam interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Reafirmamos nosso compromisso com uma educação que respeita as infâncias em sua pluralidade durante o ano de 2025, valorizando a escuta, o brincar, a expressão e o afeto como fundamentos essenciais para a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças. Todas as propostas foram planejadas com intencionalidade pedagógica, garantindo o acesso ao conhecimento de forma significativa, lúdica, respeitosa e inclusiva.

As práticas de cuidado, acolhimento e promoção do bem-estar estiveram presentes de maneira contínua e integrada à rotina do CEI, permeando as ações pedagógicas e as relações estabelecidas entre crianças, educadores, equipe gestora e famílias. Os encontros entre os pares ocorreram em um ambiente de escuta, conforto e encantamento, refletindo diretamente na qualidade do atendimento oferecido e no fortalecimento de vínculos afetivos.

O tema “Prevenção contra a Dengue” foi trabalhado de forma intencional, contínua e transversal por toda a equipe do CEI, envolvendo educadores, crianças e famílias em uma ação coletiva de cuidado com a saúde e o bem-estar. As propostas foram planejadas com base em práticas pedagógicas lúdicas e significativas, promovendo a sensibilização das crianças por meio de diferentes linguagens.

As atividades aconteceram, prioritariamente, em pequenos grupos, favorecendo a escuta, a participação ativa e o aprofundamento das reflexões. Foram realizadas rodas de conversa, contações de histórias alusivas ao tema, como “Zezinho e o Mosquito da Dengue”, além de cantigas e músicas educativas que abordaram os cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

As crianças participaram de atividades de coordenação motora fina, como dobraduras, colagens, pinturas com guache e lápis de cor, recortes e construções coletivas relacionadas ao tema, reforçando de maneira acessível atitudes preventivas, como o descarte correto de materiais que acumulam água e a importância da higiene dos ambientes.

Uma das ações mais significativas foi a realização de caminhadas no entorno da unidade escolar, com o objetivo de identificar possíveis focos do mosquito, promovendo a observação ativa e o envolvimento das crianças com o território onde vivem. Com as devidas autorizações, as crianças do AGIII também realizaram ações externas, como inspeções em ruas próximas ao CEI e panfletagem no Centro de Saúde, fortalecendo o protagonismo infantil e a conscientização comunitária.

Destaca-se que o trabalho educativo ultrapassou os limites da escola, alcançando as famílias por meio do diálogo e do fortalecimento da parceria entre escola e comunidade, ampliando a consciência coletiva sobre a importância da prevenção da dengue.

O cuidado com o corpo e a promoção do autocuidado estiveram presentes diariamente na rotina das crianças. De forma lúdica, elas foram incentivadas a cuidar de seus pertences, organizar os espaços utilizados, respeitar os momentos de refeição e higiene, demonstrando satisfação ao vencer desafios e conquistar maior autonomia.

Um destaque importante do ano foi a introdução da escovação bucal como parte da rotina estruturante de todas as turmas. A prática diária, acompanhada pelas educadoras e mediada por músicas educativas, contribuiu significativamente para a formação de hábitos saudáveis e para o fortalecimento do conceito de autocuidado desde a primeira infância.

A unidade também recebeu a visita dos profissionais de saúde (dentistas) do Centro de Saúde “Dr. José Archimedes Pedroso Meloni” – CS Jardim Bassoli, que reforçaram o trabalho já desenvolvido, orientaram as crianças sobre a higienização bucal, presentearam-nas com escovas e creme dental e realizaram uma contação

de história educativa.

Ao longo do ano, diversas ações reforçaram a importância de hábitos alimentares saudáveis. Por meio de contações de histórias infantis como “*A Galinha Ruiva*”, “*A Cesta da Dona Maricota*”, “*Nhac*”, “*Lili e a Horta*” e “*As Três Formiguinhas e o Banquete Colorido*”, as crianças participaram de experiências que despertaram o interesse pelos alimentos naturais e pela alimentação equilibrada.

As histórias deram origem a atividades significativas, como amarelinha dos alimentos, mosaicos com cascas de frutas, jogos de memória com alimentos saudáveis, brincadeiras investigativas como “*Qual é a fruta?*”, além da produção de pães com ingredientes naturais.

Foram realizados plantios de legumes, hortaliças e flores, incentivando o cuidado diário com a horta e a expectativa pela colheita. Um piquenique coletivo também foi promovido, fortalecendo a interação social, a autonomia e a exploração de sabores, aromas e texturas, de forma prazerosa e educativa.

Ao integrar saúde, bem-estar e aprendizagem em um contexto de afeto, respeito e ludicidade, o CEI reafirma seu compromisso com uma educação integral, que cuida, forma e encanta. Cada atividade, seja um momento de higiene, uma caminhada no entorno, o cultivo da horta, uma brincadeira de roda ou um piquenique coletivo, constituiu-se como uma oportunidade educativa para fortalecer escolhas saudáveis, estimular o autocuidado e favorecer o desenvolvimento de hábitos que acompanharão as crianças ao longo da vida.

Assim, garantimos que o cuidado com o corpo, a saúde e a qualidade de vida esteja presente de forma viva, significativa e encantadora em todos os momentos da rotina escolar.

Indicador 2.8 – Ações Educacionais que garantam relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo do ano de 2025, a Unidade Escolar desenvolveu ações pedagógicas intencionais que fortaleceram a integração entre escola, crianças e famílias, reconhecendo o ambiente como um educador ativo e potente no processo de ensino-aprendizagem.

No dia 28 de janeiro de 2025, a unidade realizou o primeiro momento de “Escola Aberta” do ano, recebendo os familiares (RFE) para conhecerem os espaços revitalizados da instituição. As famílias visitaram as salas de referência, refeitório, lactário, sanitários e demais dependências, sendo acolhidas pela equipe escolar em um momento de escuta, diálogo e esclarecimento de dúvidas.

As propostas pedagógicas foram apresentadas pelos professores de referência diretamente nas salas, fortalecendo a transparência do trabalho desenvolvido e o vínculo entre escola e comunidade. Esse evento contribuiu significativamente para o fortalecimento da identidade institucional na região e para a construção de relações interpessoais sólidas com as famílias.

Durante todo o ano, os agrupamentos participaram diariamente de atividades recreativas e pedagógicas em diferentes espaços da escola, tais como: cantinho da construção, cantinho da leitura, quiosque, solários, pátio, parque, estacionamento, rampa de entrada e demais áreas comuns. Esses ambientes foram compreendidos e utilizados como ferramentas pedagógicas, favorecendo o desenvolvimento das habilidades sociais, da autonomia, do cuidado coletivo e do sentimento de pertencimento.

Foram elaborados cantinhos pedagógicos itinerantes, possibilitando vivências ao ar livre no parque, quiosque, solários e sob as árvores, promovendo maior conexão das crianças com a natureza. As turmas também visitaram os berçários e as salas de outros agrupamentos, fortalecendo a integração entre diferentes faixas etárias.

Em todas as explorações, as crianças foram incentivadas a observar, cuidar e preservar os espaços escolares, desenvolvendo desde cedo uma postura responsável e coletiva em relação ao ambiente.

Por meio de histórias como *“Mordida Não, Napoleão”*, *“Juca Machuca”*, *“O Monstro das Cores”*, *“Meu Corpo”*, *“História do Dentinho”* e *“Pedro Vira Porco-Espinho”*, as crianças foram auxiliadas a reconhecer seus sentimentos, compreender emoções e refletir sobre a importância do autocuidado.

As propostas foram ampliadas com músicas, pequenas encenações teatrais, uso de fantoches, jogos e brincadeiras, fortalecendo a autoconfiança, a imagem positiva de si e o respeito ao outro. Nas rodas de conversa, por meio de acordos e combinados coletivos, reforçou-se a compreensão de que todos os seres vivos — pessoas, plantas e animais — necessitam de cuidado, atenção e respeito.

Compreendendo o ambiente como um educador, a escola desenvolveu ao longo do ano práticas pedagógicas voltadas à biodiversidade, preservação da natureza e conservação ambiental. Os espaços externos da unidade ofereceram inúmeras oportunidades de aprendizagem, despertando a curiosidade e o encantamento das crianças.

No pátio e no quiosque, a presença constante de pássaros, borboletas e ninhos nos telhados chamou a atenção das crianças. O parque revelou-se um ambiente rico para observação da fauna local, com visitas inesperadas de sapos, rãs e pererecas. No aceiro ao redor da escola, as crianças puderam observar animais como cavalos, bois e porcos, ampliando seu repertório sobre os seres vivos.

A partir de uma escuta sensível, foram desenvolvidas atividades lúdicas relacionadas aos seres vivos, à importância da água, aos fenômenos naturais e ao ciclo da vida. As crianças foram incentivadas a observar reações do meio ambiente e a refletir sobre a preservação da diversidade biológica, reconhecendo-se como parte integrante do ambiente natural.

Como forma de expressão dessas aprendizagens, produziram garatujas, desenhos livres, pinturas com guache, recortes e colagens, demonstrando envolvimento, dedicação e a capacidade de relacionar suas produções às experiências vividas.

Ao longo do ano, foram promovidos eventos de caráter social, cultural e pedagógico, fortalecendo o vínculo com a comunidade escolar e as famílias. Um dos momentos mais significativos foi a Festa da Família, realizada

em 19 de setembro de 2025, marcada por emoção, afeto e integração. As crianças apresentaram uma dança preparada com carinho, homenageando suas famílias e celebrando os laços afetivos.

Esses encontros possibilitaram a criação de memórias afetivas, a valorização das múltiplas linguagens que norteiam o Projeto Pedagógico da escola, fundamentado na abordagem Reggio Emilia, e o compartilhamento das produções artísticas com a comunidade.

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 evidenciam o compromisso da unidade escolar com uma educação sensível, participativa e conectada com o território onde está inserida. Ao valorizar o ambiente como educador, a escuta ativa das crianças, o protagonismo infantil e a relação com a natureza, a escola contribui para a formação de crianças curiosas, conscientes, responsáveis e afetivamente envolvidas com o mundo ao seu redor.

Essas experiências reafirmam nosso compromisso com uma educação que respeita as infâncias, fortalece vínculos, promove aprendizagens significativas e constrói, coletivamente, uma relação de pertencimento, cuidado e respeito com a comunidade e com a natureza.

Indicador 2.9 – Ações Educacionais que garantam interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo de 2025, a Unidade Escolar dedicou-se a promover experiências significativas que integrassem cultura, diversidade, emoções e aprendizagem, contemplando crianças, famílias e comunidade. As ações foram planejadas com intencionalidade pedagógica, respeitando o tempo, as descobertas e as necessidades de cada criança, fortalecendo vínculos afetivos e a construção de memórias significativas.

Desde o início do ano, buscamos incentivar questões culturais e tradições, não apenas na escola, mas também no convívio familiar e comunitário. Cada grupo, respeitando suas especificidades, desenvolveu atividades que estimularam a valorização da cultura brasileira, a diversidade e o senso de pertencimento.

Literaturas e narrativas trabalhadas:

- “O Monstro das Cores” (Anna Llenas): Auxiliou as crianças a identificar, nomear e expressar emoções como alegria, tristeza, raiva, medo e calma, promovendo autoconfiança, empatia e organização social.
- “A Cor de Coraline” (Alexandre Rampazo): Serviu de ponto de partida para reflexões sobre diversidade racial e desconstrução de estereótipos, incentivando a exploração de cores e a valorização das diferentes tonalidades de pele e cabelos.
- “Bruna e a Galinha d’Angola” (Gercilga de Almeida): Abordou identidade e pertencimento cultural, destacando raízes afro-brasileiras. As crianças participaram de atividades artísticas confeccionando suas próprias galinhas-d’angola, explorando cores e formas.
- “Curumim” (Tiago Hakiy): Trabalhou a cultura indígena e o cuidado com a natureza.
- “Letras de Carvão”: Proporcionou releituras artísticas com carvão vegetal, estimulando a expressão criativa.
- “Menina Bonita do Laço de Fita”, “Ada, a Menina Cacheada”: Refletiram sobre diversidade física, étnica e

cultural, fortalecendo a percepção de identidade e autoestima.

As brincadeiras tradicionais e cantigas de roda foram constantemente incorporadas, valorizando o patrimônio cultural e promovendo integração, socialização e desenvolvimento motor.

- Cantigas de roda: “Roda, Roda”, “Borboletinha”, “Meu Limão, Meu Limoeiro”.
- Brincadeiras: Ovo Choco, Amarelinha, Acerte a Boca do Sapo, Pescaria, Derruba Latas, Dia da Fazenda, Festa à Fantasia, Dia do Pijama.
- Atividades recreativas e motoras: Confeção e pintura de petecas, exploração de aviõezinhos de papel, Elefante Colorido, brincadeiras com corda e massinha.

Essas experiências reforçaram vínculos, estimularam cooperação, percepção corporal e socialização, além de favorecerem a construção de regras de convivência e respeito às diferenças.

O acolhimento foi priorizado durante todo o ano, com espaços seguros e significativos para que as crianças se sentissem confiantes e pertencentes.

- Histórias e leituras: “Sinto o que sinto” (Lázaro Ramos) e outros contos que promoveram a identificação, compreensão e expressão de sentimentos, incentivando empatia e respeito ao outro.
- Dia da Beleza: Espaço lúdico para exploração da individualidade, autocuidado e autoestima, utilizando fantasias, acessórios e momentos de arrumação.
- Rotina de autocuidado e organização: Incentivo ao respeito com o próprio corpo, pertences e espaço coletivo.

Foram realizadas atividades que conectaram hábitos alimentares à cultura brasileira:

- Exploração do milho e da mandioca na horta, apresentando seu uso na culinária e sua importância cultural e nutricional.
- Conexão entre alimentação saudável, cultura e sustentabilidade, valorizando saberes tradicionais e práticas de cuidado com a terra.
- Atividades de manipulação e culinária, reforçando autonomia e curiosidade das crianças sobre os alimentos.
- Memórias de Férias: As crianças, com suas famílias, representaram vivências por meio de quadrinhos e massinha de modelar, compartilhando experiências e fortalecendo vínculos afetivos.
- Semana da Criança: Realização de atividades temáticas com participação das famílias, incluindo Festa à Fantasia, Dia do Cabelo e Meia Maluca, e Dia do Pijama.
- Participação familiar nas atividades culturais e sócio emocionais, reforçando a continuidade das aprendizagens e o vínculo entre escola e comunidade.

Durante 2025, a unidade escolar promoveu:

- Valorização da cultura brasileira, diversidade e identidade.
- Desenvolvimento sócio emocional, autoestima e empatia.
- Integração entre escola, família e comunidade, criando memórias afetivas significativas.
- Experiências lúdicas e sensoriais, que fortaleceram habilidades motoras, cognitivas e sociais.
- Autonomia, autocuidado e respeito às diferenças, fundamentais para a formação integral das crianças.

As ações desenvolvidas evidenciam o compromisso da instituição com uma educação integral, afetiva e culturalmente significativa, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos conscientes, sensíveis e capazes de interagir de forma respeitosa com o mundo ao seu redor.

Indicador 2.10 – Ações Educacionais que garantam o uso de recursos tecnológicos e midiáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura. (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Centro de Educação Infantil (CEI) consolidou a integração de recursos tecnológicos e midiáticos em sua prática pedagógica, reconhecendo-os como instrumentos estratégicos para ampliar a criatividade, a expressão e o desenvolvimento integral das crianças. Todas as ações foram planejadas de forma consciente e orientadas para respeitar os tempos, interesses e formas individuais de cada criança, promovendo experiências lúdicas, significativas e seguras.

O Laboratório Móvel se destacou por proporcionar experiências interativas ao ar livre, incentivando investigação, exploração e experimentação. Enquanto algumas de suas peças foram utilizadas diariamente nas salas de aula, o conjunto completo foi explorado em atividades específicas, promovendo descobertas e aprendizagens coletivas.

A Mesa Interativa, com seus jogos educativos e coloridos, estimulou a coordenação motora, a criatividade e habilidades cognitivas, ao mesmo tempo em que favoreceu o desenvolvimento de desafios lúdicos e colaborativos. Já a TV Digital Interativa ampliou o repertório cultural das crianças, apresentando músicas, danças, vídeos, histórias e filmes infantis, e possibilitou momentos de socialização e troca durante atividades coletivas.

O Espaço Gamer, destinado às crianças maiores, apresentou baixa adesão ao longo do trimestre, sendo acompanhado pela equipe pedagógica para o planejamento de estratégias que estimulem maior engajamento e aproveitamento do recurso.

O Rádio Portátil contribuiu para otimizar a comunicação entre os colaboradores, garantindo organização, segurança e fluidez nos fluxos internos da escola. Além disso, as Caixas de Som e o Microfone foram utilizados em atividades coletivas, apresentações e no projeto “Sexta-feira Diferente”, potencializando a expressão oral, corporal e musical das crianças. As Caixas de Som nas salas favoreceram rodas musicais, danças e a criação de ambientes sonoros tranquilos, contribuindo para a concentração, o bem-estar e a socialização.

O uso da tecnologia na rotina pedagógica também se manteve alinhado às práticas contínuas do CEI, como a utilização orientada de celulares em atividades pedagógicas. Um exemplo significativo foi a proposta “O Dia dos Registros”, inspirada na obra *Vó, para de fotografar!* (Ilan Brenman), na qual as crianças compreenderam o celular como instrumento de comunicação, registro e pesquisa. Durante essa atividade, exploraram o uso do aparelho de forma segura e orientada, registrando imagens em espaços previamente organizados, compartilhando experiências e promovendo participação ativa, criatividade e aprendizado lúdico.

O impacto das práticas tecnológicas foi perceptível em diferentes dimensões do desenvolvimento infantil. As crianças ampliaram seu repertório cultural e artístico, tiveram suas habilidades cognitivas, motoras e sócio emocionais estimuladas e desenvolveram o pensamento crítico e a curiosidade. A tecnologia foi reconhecida como mais uma linguagem de expressão e aprendizagem, integrando-se ao cotidiano escolar e fortalecendo experiências que respeitam a essência da infância: brincar, imaginar, criar e se expressar.

Ao longo do ano de 2025, o CEI reafirmou o papel da tecnologia como instrumento pedagógico aliado à ludicidade e à exploração infantil. Os recursos tecnológicos e midiáticos foram utilizados de forma intencional e planejada, proporcionando experiências ricas, significativas e seguras, que contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças e integraram educação, cultura, arte e emoção em um ambiente acolhedor, criativo e estimulante.

Documentação de verificação
1) Planos de Ensino
2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)
3) Diários Digital
Avaliação da Direção
Nota (média das notas dos relatórios anteriores):
() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
(X) Atingiu a meta integralmente (Nota 100)
META 3 - Implementação da Gestão Democrática (Pontuação: 0 - 100)
Indicador 3.1 – Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos (Pontuação: 0 - 20)
Apontar quais ações foram REALIZADAS no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho
<p>O CEI Bem Querer – Profa. Elenice Aparecida de Moraes Ferrari reforçou sua atuação no fortalecimento da gestão participativa, na manutenção da infraestrutura escolar e na capacitação continuada de sua equipe, garantindo o cumprimento da missão e visão da instituição.</p> <p>No início do ano, foram realizados eventos pela Chance Internacional, voltados para orientação e estímulo de boas práticas, consolidando o compromisso da escola com a qualidade pedagógica e administrativa. No dia 07 de fevereiro, ocorreu a primeira eleição e reunião do Conselho de Escola, enquanto, em 28 de fevereiro, foram definidos os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com próximas reuniões programadas conforme o calendário escolar vigente.</p> <p>Ao longo do ano, foram promovidos encontros pontuais e formações continuadas para reforçar o pertencimento e fortalecer as práticas pedagógicas. O corpo docente reuniu-se semanalmente para alinhamentos, trocas de experiências e planejamento colaborativo, garantindo coerência nas ações desenvolvidas e promovendo um ambiente de trabalho integrado e reflexivo.</p> <p>No âmbito da infraestrutura, diversas melhorias e adequações foram realizadas. A caixa d'água recebeu substituição e proteção adequada, o cabeamento de internet foi instalado em toda a unidade, proporcionando maior conectividade e suporte às atividades pedagógicas e administrativas, e o playground “Casa do Tarzan”, considerado inservível, foi retirado. Para otimizar a organização, foram instaladas prateleiras no almoxarifado e estantes na sala da coordenação pedagógica para a biblioteca.</p> <p>A escola também investiu em novos espaços de lazer e aprendizagem. Um campinho de futebol com grama sintética foi implementado no estacionamento, enquanto o teto da Casinha de Bonecas passou por restauração. Os cantinhos pedagógicos — incluindo o Espaço Gamer, Cantinho da Leitura, Cantinho da Construção, Cantinho da Fantasia, Materiais Não Estruturados e Cantinho da Leitura — receberam atenção contínua, com inspeções regulares para manter ambientes aconchegantes e funcionais. Além disso, um novo cantinho, a “Cozinha Infantil”, foi instalado no pátio, incentivando a criatividade e a imaginação das crianças.</p> <p>A unidade buscou constantemente capacitação para a equipe pedagógica, com foco na intencionalidade da prática pedagógica. Destaca-se a participação da Sra. Vera Lúcia Luiz, especialista em “Escola Antirracista”, que transmitiu conhecimentos fundamentais para fortalecer a promoção de uma escola harmoniosa, inclusiva e sem preconceitos. Além disso, todos os profissionais participaram de formações previstas pelo CSF – NAED Noroeste, como a Lei Lucas e formação centralizada em letramento racial, fortalecendo o desenvolvimento</p>

profissional e o alinhamento às políticas educacionais.

As reuniões do Conselho de Escola foram realizadas conforme planejamento, garantindo acompanhamento das propostas pedagógicas, discussão de ações prioritárias e apresentação de prestações de contas. Estes encontros reforçaram a transparência da gestão e promoveram a participação ativa da comunidade escolar, permitindo ajustes, sugestões e encaminhamentos essenciais para o bom funcionamento da unidade.

A unidade também participou das reuniões do Protocolo Antirracista da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (PASMEC), com representação de uma professora, da orientadora pedagógica e de uma agente educacional, consolidando estratégias de promoção da equidade, respeito à diversidade e enfrentamento ao racismo.

Reuniões entre pares, envolvendo professores e agentes educacionais, possibilitaram reflexão sobre as práticas pedagógicas, alinhamento de estratégias e fortalecimento do trabalho colaborativo, favorecendo a construção de soluções conjuntas para os desafios cotidianos. Paralelamente, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) promoveu encontros para análise, reflexão e proposição de melhorias contínuas, assegurando a participação de diferentes segmentos da comunidade educativa na tomada de decisões e na qualificação do cotidiano escolar.

Ao longo do ano, a escola reafirmou seu compromisso com uma gestão democrática e participativa, pautada no diálogo, na transparência e na valorização de todos os profissionais. As ações realizadas evidenciam o cuidado com a infraestrutura, a formação continuada, a implementação de espaços pedagógicos significativos e o fortalecimento das relações institucionais, garantindo um ambiente escolar acolhedor, seguro e estimulante para o desenvolvimento integral das crianças.

Indicador 3.2 – Atuação dos colegiados na tomada de decisões (Pontuação: 0 - 40)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

No ano de 2025, o CEI Bem Querer – Profa. Elenice Aparecida de Moraes Ferrari reafirmou a importância da participação coletiva na gestão escolar, por meio das reuniões do Conselho de Escola e da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Todos os encontros foram realizados de acordo com o cronograma previamente homologado, garantindo a representação ativa de todos os segmentos da comunidade escolar e consolidando espaços de diálogo, escuta qualificada e construção coletiva.

Durante as reuniões do Conselho, foram apresentados e analisados relatórios financeiros trimestrais, permitindo aos membros esclarecimentos, apreciação e aprovação dos dados. Esse processo de transparência fortaleceu a confiança, o senso de corresponsabilidade e a participação ativa dos representantes na gestão democrática da escola.

Os encontros da CPA, realizados mensalmente, tiveram como foco o acompanhamento das ações pedagógicas e estrutural, bem como a avaliação das decisões e estratégias implementadas para o aprimoramento contínuo da unidade. As discussões contemplaram a manutenção e melhoria da estrutura física da escola, possibilitando encaminhamentos direcionados à Representação Regional – NAED Noroeste / SME, reafirmando o compromisso da instituição com um ambiente escolar seguro, funcional e acolhedor.

No período, também foram realizadas reuniões (RPAI) de avaliação e de planejamento que contou com a participação da supervisora do NAED Noroeste, dia 18 de dezembro de 2025. Essas reuniões tiveram como objetivo alinhar diretrizes, revisar práticas e planejar ações pedagógicas e administrativas para o próximo período letivo, assegurando um planejamento estruturado e coerente com as necessidades da comunidade

escolar.

As discussões foram conduzidas com zelo, comprometimento e sensibilidade, especialmente no que se refere ao processo de realocação das famílias que passarão a ser atendidas pelo CEI Cláudia. Todo o planejamento priorizou a escuta ativa, o cuidado com cada criança e família e a garantia de uma transição segura, organizada e empática. Em novembro, foi realizado um encontro na unidade escolar com a equipe gestora do CEI Cláudia para levantamento de informações sobre as crianças transferidas, garantindo um acolhimento adequado e planejado.

Ao longo do ano, os encontros proporcionaram ainda acompanhamento das ações em andamento, avaliação das estratégias adotadas e análise de demandas estruturais, reforçando a importância do planejamento coletivo para a melhoria contínua do ambiente educativo.

A participação ativa do Conselho de Escola e da CPA evidenciou a relevância do envolvimento de toda a comunidade escolar na construção de uma instituição cada vez mais acolhedora, segura e alinhada aos princípios da educação pública de qualidade, fortalecendo os vínculos entre escola, famílias e comunidade.

Indicador 3.3 – Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico (Pontuação: 0 - 30)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

O ano de 2025 foi marcado pelo fortalecimento do vínculo entre o CEI Elenice Ferrari e as famílias, reconhecendo a importância da participação ativa de todos na construção do conhecimento e no desenvolvimento integral das crianças. A unidade manteve o compromisso de criar um ambiente acolhedor, participativo e sensível, em que as vozes das crianças e de suas famílias fossem ouvidas, valorizadas e incorporadas às práticas pedagógicas.

Ao longo do ano, os educadores incentivaram as crianças a expressarem seus interesses, experiências e curiosidades, reconhecendo-as como protagonistas do próprio processo de aprendizagem. Por meio de rodas de conversa, brincadeiras ao ar livre e atividades individuais, as crianças vivenciaram experiências contextualizadas e significativas, que ampliaram suas formas de pensar, sentir e se relacionar com o mundo.

O trimestre iniciou com a realização da reunião de pais, no dia 28 de janeiro, proporcionando acolhimento inicial às famílias, apresentação do espaço escolar e integração com a equipe pedagógica por meio de dinâmicas. Diariamente, nos momentos de entrada e saída, foram realizados acolhimentos individualizados, que possibilitaram a comunicação direta entre pais ou responsáveis e professores de referência, fortalecendo a parceria e a confiança mútua.

Reuniões individuais com famílias de novos alunos foram conduzidas, com a participação de professores e da orientadora pedagógica, garantindo acolhimento cuidadoso e estabelecendo diálogo aberto, favorecendo a integração das famílias à vida escolar.

Ao longo do trimestre, o CEI promoveu eventos que reforçaram a participação das famílias e o vínculo afetivo com a escola. No dia 9 de maio, foi realizado o Dia da Família, momento de conexão e afeto, no qual as famílias puderam interagir em espaço acolhedor, registrar fotos com seus filhos e refletir sobre as vivências escolares por meio da exibição de imagens significativas das crianças no cotidiano do CEI.

Outro evento de destaque foi a Oficina Cultural, realizada em 30 de maio, em conjunto com a reunião de pais. Durante a atividade, as crianças exploraram, criaram e brincaram junto com suas famílias, fortalecendo a troca, a aprendizagem e a construção de memórias afetivas.

O trimestre também contou com a realização da Festa da Fazenda, no dia 27 de junho, promovendo momentos de alegria, vivências culturais e brincadeiras no pátio da escola. As famílias acompanharam as atividades por meio de vídeos e fotos, garantindo a partilha das experiências mesmo à distância.

No terceiro trimestre, a participação das famílias permaneceu central nas ações do CEI, iniciando com a reunião de pais para apresentação dos trabalhos desenvolvidos no primeiro semestre, fortalecendo a transparência das práticas pedagógicas e a escuta das necessidades e expectativas das famílias. Reuniões de acolhimento e alinhamento pedagógico para novas famílias e encontros individualizados sobre o desenvolvimento das crianças asseguraram acompanhamento próximo e personalizado.

Um dos momentos mais significativos do período foi a Festa da Família, realizada em setembro, integrada à comemoração dos 10 anos do CEI. O evento contou com a participação de familiares, crianças, equipe gestora, corpo docente e convidados especiais. Famílias foram convidadas a compartilhar depoimentos sobre o impacto positivo da instituição, exibidos em vídeos durante a festa, fortalecendo o reconhecimento da trajetória da escola. A presença do Sr. Tiago Ferrari, filho da patrona Elenice Ferrari, e homenagens aos servidores e crianças pioneiras reforçaram os vínculos afetivos e a história da instituição.

No quarto trimestre, o CEI consolidou ações voltadas ao fortalecimento das relações entre escola e famílias, promovendo encontros de acolhimento para novos alunos, reuniões individualizadas para acompanhamento do desenvolvimento infantil e a Mostra Cultural, na qual as famílias puderam conhecer os projetos e produções das crianças ao longo do ano. A Reunião de Finalização do trimestre possibilitou diálogo sobre avanços, conquistas e desafios, reforçando a parceria escola-família.

A Semana da Criança, planejada em colaboração com as famílias, destacou-se como momento de integração, participação e celebração, promovendo atividades lúdicas e recreativas que fortaleceram a conexão entre crianças, responsáveis e equipe escolar.

As práticas pedagógicas ao longo do trimestre seguiram fundamentadas nos projetos de escuta desenvolvidos em cada sala, respeitando as especificidades de cada grupo, garantindo que as propostas refletissem os interesses e necessidades das crianças. Essa abordagem reforçou a identidade pedagógica do CEI, valorizando participação, autonomia e construção coletiva de sentidos.

As ações realizadas fortaleceram o senso de comunidade escolar, reconheceram o papel ativo das famílias no processo educativo e reafirmaram a importância de vínculos sólidos, afetivos e dialogados para o desenvolvimento integral das crianças.

Indicador 3.4 – Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano (Pontuação: 0 - 10) (Se as decisões cotidianas que impactam a qualidade têm sido discutidas com os profissionais da UE)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

O CEI Elenice Ferrari promoveu de forma contínua momentos intencionais de formação, estudo e reflexão junto à equipe da unidade, com o objetivo de fortalecer as interações profissionais, ampliar a escuta ativa e qualificar as práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar. As ações realizadas tiveram como ponto de partida o reconhecimento dos saberes individuais e coletivos, valorizando as experiências construídas na prática diária como elementos fundamentais para a transformação das práticas pedagógicas e para o aprimoramento do trabalho educativo.

A formação continuada teve como eixo central a construção de uma cultura de colaboração, partilha e aprendizagem mútua entre os profissionais da educação. Esse processo foi compreendido como contínuo,

demandando tempo, dedicação e engajamento de todos os envolvidos, mas essencial para a consolidação de uma prática pedagógica reflexiva, intencional e transformadora. O desenvolvimento profissional da equipe buscou estimular interações significativas, valorizar a inteligência cultural de cada membro e promover o reconhecimento dos saberes individuais e coletivos como base para a melhoria das práticas pedagógicas e socioculturais.

Entre as principais ações realizadas, destacam-se:

- Reuniões formativas planejadas, conforme o calendário escolar de 2025, voltadas aos temas prioritários da prática pedagógica, à organização da rotina escolar e ao fortalecimento das interações e vínculos dentro da equipe;
- Vivências formativas cotidianas, surgidas das práticas diárias, que favoreceram momentos de escuta sensível, observação atenta e reflexão coletiva sobre os desafios, necessidades e potencialidades presentes no ambiente educativo;
- Reuniões pontuais e estratégicas, com foco na análise de situações emergentes, construção conjunta de soluções, alinhamento de condutas e encaminhamentos pedagógicos coerentes com os princípios e diretrizes da Educação Infantil.

Esses encontros consolidaram-se como espaços significativos de diálogo, troca de experiências e crescimento profissional, reafirmando o compromisso da equipe gestora e pedagógica com a qualificação contínua do trabalho docente. Por meio dessas práticas, foi possível fortalecer a cultura de colaboração, a reflexão crítica sobre a ação pedagógica e a construção de estratégias coletivas que favorecem o desenvolvimento integral das crianças.

A implementação de um programa formativo estruturado, aliado à valorização das experiências cotidianas, possibilitou que a equipe ampliasse a escuta ativa, reconhecesse as demandas e potencialidades do contexto escolar e promovesse práticas pedagógicas mais intencionais e significativas. Dessa forma, a unidade reafirma seu compromisso com uma educação de qualidade, humana, significativa e transformadora, sustentada em processos de formação continuada que fortalecem a atuação profissional e promovem o pleno desenvolvimento das crianças.

Documentação de avaliação

- 1) Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line
- 2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)
- 3) Atas de Conselho de Escola
- 4) Atas de CPA

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
- () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
- (X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

META 4 - Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho (Pontuação: 0 – 100) (declarar o percentual alcançado)

Indicador 4.1 – Quadro de pessoal completo (Pontuação: 0 -100)

Durante o todo o ano o quadro de pessoal permaneceu completo. As vagas que surgiram foram prontamente feita a colocação de outro profissional, de acordo com o que está posto no Termo de Referência Técnica 2020/2021.

Quadro de funcionários de acordo com o Plano de Trabalho.

	Proposto	Realizado
Diretor Educacional	1	1
Orientador Pedagógico	1	1
Professores	6	6
Agente de Desenv. Infantil	44	44
Auxiliar de Limpeza	4	4
Auxiliar de Cozinha	4	4
Cozinheira	1	1
Manutentor	1	1
Porteiro	2	2
Secretário	1	1
Cuidador	3	3
OBS: De acordo com a necessidade		

Documentação de avaliação

1) Registro oficial da Organização Social no Sistema PDC

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

META 5 - Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 5.1 – Encontros de Formação desenvolvidos no período. (Pontuação: 0 -100)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Ao longo de 2025, o CEI Elenice Ferrari desenvolveu um programa contínuo de formação destinado ao fortalecimento do desenvolvimento profissional de seus educadores, com o objetivo de qualificar as práticas pedagógicas de forma reflexiva, ética e alinhada ao compromisso institucional de garantir uma educação infantil de alta qualidade.

Os encontros formativos ocorreram semanalmente, com duração aproximada de duas horas, e foram planejados de maneira intencional, considerando as necessidades e demandas do grupo. Cada sessão articulou momentos de estudo teórico, análise crítica das práticas cotidianas e trocas colaborativas entre os profissionais, promovendo uma formação que dialoga diretamente com os desafios e potencialidades do cotidiano da unidade.

Entre os principais temas abordados destacaram-se o planejamento pedagógico estratégico e intencional, a construção de experiências educativas significativas para as crianças e a reflexão sobre a articulação entre teoria

e prática na Educação Infantil, em consonância com as diretrizes curriculares e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

Um ponto central do processo formativo foi a escuta ativa das narrativas dos educadores, que compartilharam experiências, desafios enfrentados e estratégias aplicadas. Esses momentos de partilha colaborativa fortaleceram o sentimento de pertencimento ao coletivo, ampliaram o repertório pedagógico da equipe e incentivaram a construção de soluções conjuntas, promovendo uma cultura de diálogo e cooperação.

A formação continuada consolidou-se como um espaço de valorização dos saberes profissionais e de produção coletiva de conhecimento, estimulando a postura investigativa sobre as próprias práticas e promovendo a ressignificação permanente do trabalho educativo. Além das reflexões teóricas, os encontros foram orientados para a elaboração de propostas pedagógicas inovadoras e intencionalmente planejadas, com foco na melhoria das experiências de aprendizagem das crianças e na qualidade das interações cotidianas.

Em síntese, a formação desenvolvida no CEI Elenice Ferrari transcendeu a ideia de capacitação pontual, configurando-se como um espaço transformador de fortalecimento profissional e desenvolvimento coletivo. Os impactos desse movimento formativo já são perceptíveis no cotidiano da unidade, refletindo diretamente na qualificação do trabalho pedagógico e no enriquecimento das experiências vividas pelas crianças. Dessa forma, a unidade reafirma seu compromisso com uma educação de qualidade, humana, significativa e alinhada às necessidades do desenvolvimento integral das crianças.

Documentação de avaliação

2) Atas dos Encontros formativos

3) Plano de formação do CEI

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

META 6 - Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 6.1 – Cumprimento de 200 dias letivos (Pontuação: 0 - 50)

De acordo com calendário homologado pela SME: Os 200 dias letivos previstos para o ano de 2025, foram cumpridos na íntegra.

Indicador 6.2 – Atendimento às orientações do supervisor educacional (Pontuação: 0 -50)

Tivemos nesse ano, como nos anteriores, um excelente trabalho da supervisão que nos acompanhou, orientou, ensinou e corrigiu. Durante o ano de 2025 tivemos vários encontros, que nos proporcionaram muitas reflexões e colaborou significativamente para as tomadas de decisões. As orientações foram acatadas e seguidas por toda a equipe do CEI.

Documentação de avaliação

1) Calendário On-Line

2) Diários Digital

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

7- AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO ANUAL (envolve quadro de metas e demais itens)

7.1. Avaliação final da direção da UE sobre o cumprimento do contrato no período

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	()

Observações complementares:

Responsáveis:

META 8 - Melhoria do nível de Administração Financeira Geral - Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO

Indicador 8.1 – Resultado obtido pelos índices IPF, IEG e IPC, conforme Índice e Qualidade Administrativa Total - IQA (Pontuação máxima 1)

PRINCIPAIS AÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS:

Durante o trimestre o setor financeiro realizou o previsto para que a escola funcionasse em perfeitas condições a nível de pessoal e materiais.

Ações:

1. Foram feitas pesquisas de fornecedores idôneos de Produtos e Serviços. Seguindo as orientações do Regulamento Próprio para Aquisição de Produtos e Serviços, bem como Contratação de Pessoal, Planos de Cargos, Salários e Benefícios dos Empregados da O.S.C. Assoc. CHANCE Internacional com Verbas Públicas.
2. Aprovação do Orçamento pelo Conselho Fiscal e Conselho de Administração.
3. Foi feito acompanhamento mensal dos gastos da Unidade.
4. Cada gasto e despesa estão sendo monitorados de acordo com P. A.
5. Foi feito contato com os sindicatos e assessorias trabalhistas referente aos deveres e responsabilidades trabalhistas.
6. O Reajuste Salarial e Abono Salarial até Outubro/2025.

- Em março/2025 tivemos a aprovação do Acordo Coletivo do SAAEC _ Sindicato dos auxiliares da Administração Escolar de Campinas – Reajuste de 5,7% aos colaboradores e 18% de Abono Salarial até 15/out/2025.

O Acordo Coletivo com o Sindicato dos Professores de Campinas – SINPRO foi concluído em 12 junho de 2025. Sendo aprovado um reajuste final de 6% aos Salários e aos Vales Alimentação e Vale Refeição, bem como um Abono de 18% que deverá ser pago até 15 de outubro de 2025.

Documentação de avaliação

AVALIAÇÃO INDICADOR SME

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

() Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)

() Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)

(X) Atingiu a meta integralmente (Nota entre 91 e 100)

OBSERVAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

META 9- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade da execução e gerenciamento dos recursos.

Indicador 8.1 - Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(x)

Observações da Direção

1. Os repasses de recursos têm sido acompanhados e verificados Mensalmente.
2. Os recursos ao serem repassados são imediatamente aplicados – Na conta corrente do Banco do Brasil. Os recursos disponíveis ficam aplicados e, para qualquer gasto feito, o resgate da aplicação é automático. Os recursos advindos como rendimento das aplicações ficam à disposição para a execução do objeto.
3. O sistema de compras tem sido usado e, sempre que necessário, tem sido aprimorado para que possamos ter gastos seguros e econômicos.

10- AVALIAÇÃO FINAL DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO NO TRIMESTRE (envolve quadro de metas e demais itens)

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%

Indicador 10.1 - Índice de qualidade da prestação de contas – IPC

Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(X)
Observações da Direção		
Indicador 9.1 - Índice de qualidade da prestação de contas – IPC		
Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(X)
Observações da Direção		

1. As prestações de Contas foram feitas e apresentadas em dia- A Data limite é todo dia 15 de cada mês.
2. Realizamos reuniões de treinamento e aperfeiçoamento com o setor financeiro mensalmente para que a prestação de contas seja exata e sem pendências.
3. Estamos verificando e acompanhando cada prestação de contas mensalmente. Atentos e acompanhando todo processo de análise até a finalização pela SME-PMC.
4. Os Conselhos de Escola formados.

Tivemos Reuniões Virtuais e Presenciais, conforme foi o mais adequado ao momento. Os componentes do Conselho de Escola comparecerão, na escola, verificando pessoalmente os documentos físicos da prestação de contas para sua aprovação.

META 11- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade administrativa e financeira total.		
Indicador 10.1 -Índice de qualidade administrativa/ financeira total IFT		
Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(x)
Observações da Direção		
<p>1. A Auditoria Independente ref. 2024, foi concluída e emitido o Relatório (RAI – Relatório de Auditoria Independente) foi entregue em 06/ jun/2025.</p> <p>2. Estamos trabalhando e atentos às novas direções e orientações para aprimoramento dos processos administrativos e financeiros.</p> <p>3. Tivemos reuniões com nosso contador para análise e verificação de Balancetes e verificação de resultados e andamento da contabilidade.</p> <p>4. A Contabilidade está em andamento tendo em vista a organização dos documentos de maneira a estar completamente em dia para ser submetida à Auditoria Independente da Contabilidade 2025.</p>		
12. CERTIDÃO	VALIDADE	
Certidão de Regularidade junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – CRF – FGTS	12/05/2026	
Certidão de Regularidade de Débitos Trabalhistas – CNDT	11/10/2026	
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	14/05/2026	
Certidão de Regularidade de Débitos Tributários não inscritos na Dívida Ativa do Estado de São Paulo	14/10/2026	

Certidão de Regularidade de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	04/08/2026
Certidão de Regularidade de Débito de Qualquer Origem (CND Municipal)	13/06/2026
CRC – Certificado de registro Cadastral	27/08/2026

13. PLANEJADO X EXECUTADO

Tipo Despesa	Valor Planejado (R\$)	Valor Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Resultado Percentual utilizado (%)	Justificativas
Despesas com Recursos Humanos	R\$ 2.952.384,64	R\$ 2.970.145,08	R\$ -17.760,44	100,60%	Utilizado saldo do exercício anterior
Despesas com Encargos trabalhistas	R\$ 418.129,75	R\$ 483.784,30	R\$ -65.654,55	115,70%	Utilizado saldo do exercício anterior
Despesas com Consumo	R\$ 105.286,70	R\$ 83.008,86	R\$ 22.277,84	78,84%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Serviços e outros	R\$ 43.975,57	R\$ 28.240,90	R\$ 15.734,67	64,22%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Bens duráveis	R\$ 2.786,67	R\$ 0,00	R\$ 2.786,67	00,00%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Despesas com Manutenção	R\$ 41.436,67	R\$ 12.222,54	R\$ 29.214,13	29,50%	SALDO APROVADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
Total	R\$ 3.564.000,00	R\$ 3.577.401,68	R\$ -13.401,68	100,38%	Utilizado saldo do exercício anterior

DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - DIRD

RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO	(R\$)
● Saldo do Exercício Anterior	R\$ 1.756.484,39
● Repasses Públicos no Exercício	R\$3.564.000,00
● Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	R\$ 206.850,94
● Outras Receitas decorrentes da execução do ajuste	R\$ 0,00
(E = A + B + C + D) Total de Recursos Públicos	R\$ 5.527.335,33

(F) Recursos Próprios da Entidade Parceira	R\$ 0,00
(G = E + F) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R\$5.527.335,33
(-) Despesas Pagas no Exercício	R\$3.577.401,68
(=) Recurso Público Não Aplicado	R\$1.949.933,65
Valor devolvido para o Órgão Público	R\$ 0,00
Valor autorizado para aplicação no exercício seguinte	R\$1.949.933,65

14. CONCLUSÃO

Ao final deste ano letivo, reconhecemos que cada experiência vivida contribuiu para o fortalecimento de nossa prática educativa e para a consolidação de uma escola que aprende e se transforma continuamente. Os desafios enfrentados ao longo do percurso foram essenciais para reafirmar nossos valores, ampliar olhares e aprimorar estratégias que colocam a criança no centro do processo educativo.

Encerramos este ciclo com gratidão pelo trabalho coletivo construído diariamente pela equipe escolar, pela parceria das famílias e pelo envolvimento ativo das crianças, que, com sua curiosidade, criatividade e alegria, deram sentido a cada ação desenvolvida. Cada avanço, por menor que pareça, representa uma conquista significativa no caminho do desenvolvimento integral, do respeito à infância e da promoção de vivências pautadas no brincar, no cuidado e nas interações.

Assim, finalizamos o ano com a convicção de que seguimos no rumo certo, fortalecidos pelo diálogo, pela cooperação e pelo compromisso com uma educação infantil humana, inclusiva e acolhedora, renovando nossas esperanças e energias para os novos desafios e aprendizagens que virão.

Campinas, 30 de Março de 2025.

Claudio Pereira Bokrelen – Presidente

Ana Maria Pereira da Silva Santos _ Diretora Educacional